FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 784

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# O presidente Kasavubu

## e outros dirigentes congoleses presos pelo Exército

**ELISABETHVILLE, 28. — O Exército congolês tomou conta da cidade de Coquilhatville e prendeu todos os dirigentes políticos que ali se encontravam a tomar parte numa conferência de mesa-redonda, revelaram nesta cidade círculos geralmente bem informados.**

**Entre os presos figura o presidente Kasavubu. Tschombé, da Katanga, já fora preso há dias também pelos soldados congoleses.**

**Receia-se nesta cidade que as prisões tenham sido efectuadas por elementos lumumbistas do Exército congolês, como represália pela morte de Patrice Lumumba. — (R.).**

KASAVUBU

TSCHOMBÉ

**TSCHOMBÉ NÃO FOI AGREDIDO?**

ELISABETHVILLE, 28. — O Exército teria tomado conta do Poder em Coquilhatville, indicam certas esferas geralmente bem informadas, em contacto com o Governo catanguês.

Da mesma fonte indicam que todas as delegações presentes na capital da província do Equador estariam sob vigilancia militar, não sendo autorizadas a deixar as suas residências.

O general Mobutu seria esperado em Coquilhatville.

Segundo os mesmos círculos, nenhum avião poderia poisar nem descolar do aeródromo daquela cidade. Os contactos pela rádio e o telefone seriam difíceis.

O general Lundula ou Gizenga quereriam ir a Coquilhatville, dizem os mesmos círculos, mas que fazem grandes reservas quanto á veracidade desta informação. Sublinham que, por agora, a notícia deve ser considerada um rumor e ter em atenção o ambiente actual de Elisabethville, propício ás informações mais fantasistas.

O presidente Tschombé que continua bem guardado em Coquilhatville, está bem de saude. Não teria sido agredido nem brutalizado — ao que afirmam de boa fonte.

Por outro lado, ainda não obteve resposta o telegrama enviado pelo Governo kantanguês ao Governo central congolês, diziam ás 11 h. de hoje no Ministério do Interior da Katanga, indicando igualmente que continua a não haver contacto-rádio com a tripulação do avião do presidente Tschombé que se en-

**(Continua na ultima página)**

**Os actuais membros do Governo, fotografados juntamente com o Presidente do Conselho a quem foram cumprimentar pelo seu 72.º aniversário.** (Ler notícia na página central)

# A pequena guarnição de Ucua

## *repeliu um violentíssimo ataque*

## Os assaltantes deixaram no campo setenta mortos

**LUANDA, 28. — A pequena povoação de Ucua, a 55 quilómetros Caxito e a 125 de Luanda, na estrada que liga a capital com Carmona, foi ontem alvo de um dos maiores e mais violentos ataques dos terroristas assinalados desde o início dos acontecimentos no norte de Angola.**

**Muitas centenas de bandoleiros tentaram penetrar naquele entroncamento rodoviário por diversos pontos, depois de o terem submetido durante meia hora a intenso tiroteio.**

**A pequena força militar que guarnece Ucua, defendeu-se heróicamente, pondo em debandada os terroristas, que deixaram no terreno da luta 70 mortos.**

**Do lado das forças da ordem registaram-se alguns feridos, dois dos quais de maior gravidade. — (L.).**

### Dois terroristas abatidos e muitos aprisionados

LUANDA, 28. — Uma patrulha militar em missão de vigilancia percorreu, ontem, de tarde, a estrada Carmona-Negage, numa distancia de 40 quilómetros, sem vislumbrar qualquer sintoma preocupante.

Uma outra informação diz terem sido avistadas concentrações de bandoleiros nos arredores de Bungo, mas a vila não sofreu ontem nenhum ataque, ao contrário do que se chegou a anunciar.

Outra patrulha destacada para uma missão numa sanzala em Quimuana, arredores de Carmona, foi surpreendida pelos bandoleiros. Ripostou e feriu mortalmente dois dos terroristas. A patrulha conseguiu depois deter muitos outros, que se preparavam para fugir.

Uma outra força militar foi de São Salvador até Cuimba regressando aquela vila sem encontrar vestígios dos terroristas.

Por sua vez, a Força Aérea voltou ontem a estar muito activa realizando várias missões de vigilancia e reconhecimento, levando ao mesmo tempo a confiança e levantando o moral das populações mais isoladas. — (L.).

### A acção da P. S. P.

LUANDA, 28. — O Comando da Polícia de Segurança Publica, na sua missão de manter a maior vigilancia sobre os locais mais directamente ameaçados pelos terroristas, enviou ontem uma brigada para a povoação de Bessa Monteiro onde a actividade dos bandoleiros se tem feito sentir continuamente. Assim, o Comando da Polícia continua a distribuição activa por toda a Província dos seus agentes em missões de vigilancia, ao mesmo tempo que faz distribuir pelas populações meios defensivos. A acção da P. S. P. tem contribuido muito para o restabelecimento da con-

**(Continua na 3.ª página)**

# Nota do dia

### A GRANDE INJUSTIÇA

**Ninguém ignora, embora não se lhe atribua, geralmente, muita importancia, preocupados como andamos com outros problemas não menos angustiosos, que a lavoura, sobretudo a pequena lavoura do Norte do País, atravessa uma crise grave. Foi o sr. eng.º Calheiros Lopes que se lhe referiu, em termos claros e desassombrados que representam um brado de justiça, na penultima sessão da Assembleia Nacional. «E' indispensável — afirmou — acudir urgentemente á nossa lavoura com providências imediatas». Essas providências consistem em facilitar operações de crédito, rever os preços dos produtos agrícolas sujeitos a tabelamento, reforçar a assistência técnica e garantir as condições de armazenamento de certos produtos que dele careçam antes de entrar no mercado. O sr. eng.º Calheiros Lopes classificou de «calamitosa» — e não há exagero nesta expressão — a situação da lavoura portuguesa e pediu que se lhe fizesse, sem demora, uma «transfusão de sangue» para a salvar da crise que a aflige. «Se compararmos a evolução dos preços dos produtos agrícolas — disse — com os de todos os restantes produtos, matérias-primas ou manufacturadas, verificamos imediatamente a baixa percentagem em que os primeiros têm aumentado». Em contrapartida, a mão-de-obra rarefaz-se cada vez mais, os salários sobem e os preços dos adubos e da maquinaria agrícola não conhecem limites. Compreendemos, e somos os primeiros a aplaudir, que se defenda o consumidor das garras dos especuladores que brincam, impunemente, com a miséria publica, mas não aceitamos de bom grado, por se nos afigurar atentatório da moral e da justiça social, que se menosprezem tão ostensivamente os interesses do sector agrícola, visto ser — como muito bem disse o sr. deputado Calheiros Lopes — «o que mais interessa defender e consolidar, pois a ele estão ligados e dele dependem os mais directos factores da vida económica e da paz social da nossa terra».**

*VIDA ECONÓMICA*

# O Egipto moderno - II

por ECONOMISTA

*O corte radical com o Ocidente que, como era de esperar, se seguiria á agressão de Outubro de 1956, não podia deixar de ter profundas repercussões na política interna do país e, por conseguinte, na orientação da economia egípcia. Na verdade, na impossibilidade de contarem com a contribuição das grandes po-*

**(Continua na 12.ª página)**

**2.ª TIRAGEM**

**VISADO PELA CENSURA**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# Diário da Outra Banda

## Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* Ás 21 e 15: Psiclo» (17 anos).
BARREIRO — *Cine-Clube* — Ás 21 e 30: As aventuras de Till» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 071297).
BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (Tel. 023217).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).
(Nas localidades onde há uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

## Jantar vegetariano

Amanhã, ás 21 e 30, efectua-se, no Hotel Flórida, um jantar vegetariano, promovido pelo mensário «Vida sã», de homenagem ao conhecido orador e escritor naturalista espanhol dr. José Castro.

# Vida musical

### Programa de canto e piano na A. A. M.

A Juventude Musical Portuguesa renovou os seus acertados propósitos de proporcionar a sócios seus que sejam postulantes á carreira de concertista, uma primeira apresentação mais discreta do que um concerto num teatro ou no Tivoli. E aguardavamos com a melhor expectativa o programa da cantora Raquel Botelho Paulo, que tem grandes tradições artísticas a respeitar, e da pianista Lygia Ebo, que já não é desconhecida do publico.

Achamos que o pequeno conjunto de peças com que Lygia Ebo abriu o serão, na presença de numerosa assembleia na qual se viam artistas musicos e não musicos de representação, era uma discutível miscelania, mas com o mérito de insistir na musica portuguesa, e que foi defendido com simpática adesão. O melhor da sua musicalidade e uma técnica cheia de finura, com acentuado talento de acompanhadora que não perde nunca a noção do equilíbrio com a voz, estavam guardados para a 2.ª parte, de colaboração com a cantora. Raquel Botelho Paulo houve-se então em páginas de Mozart, Schubert e Brahms, algumas pouco conhecidas e todas bem escolhidas, e em 1.ªs audições de Max Jacob e Castelnuovo-Tedesco.

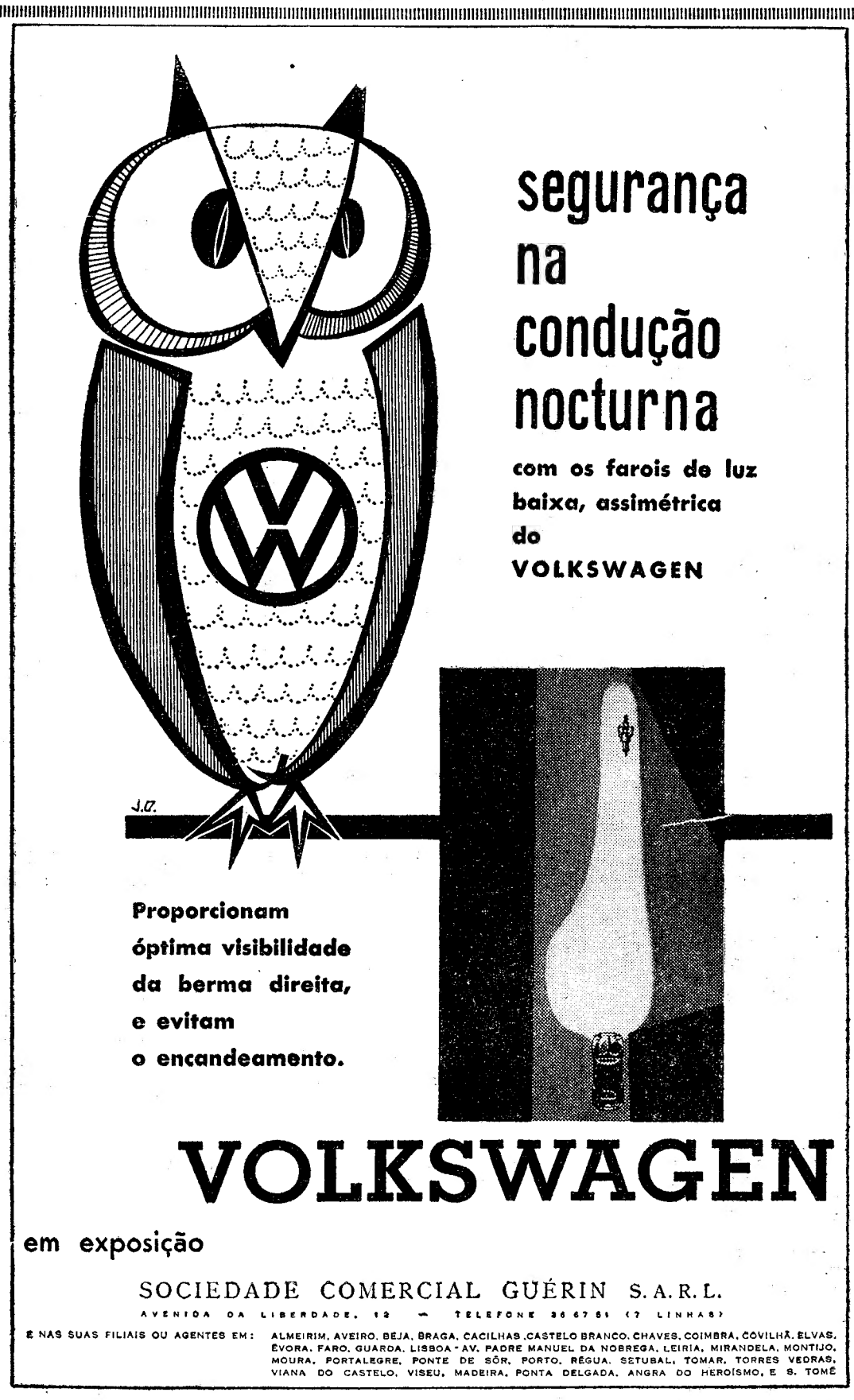
Inteligência, graça, gosto apurado, sensibilidade, formam o invulgar conjunto que desde já impõem Raquel Botelho Paulo. Falta-lhe definir o carácter da sua voz, um pouco ténue, por enquanto, e portanto assegurar melhor os seus recursos técnicos. As duas canções de Max Jacob sobre poemas de Tristan Derème são de um lirismo um pouco precioso; e achamos mais habilidade do que verdadeira propriedade na amalgama formada pelas Três Canções sobre poesias de Musset postas em musica sobre fragmentos de Bach, curiosas no entanto e bem escolhidas para pôr á prova a perícia da associação da voz com o piano, brilhantemente sucedida tanto por Lygia Ebo como Raquel Botelho Paulo.

### Recital de piano no Círculo Eça de Queiroz

Tem-se apresentado várias vezes em Lisboa, depois do seu regresso, a jovem pianista Olga Pratts, a quem fomos ouvir há dias no Círculo Eça de Queiroz. Um Preludio e Fuga do «Cravo bem temperado», de Bach e uma Sonata de Mozart preencheram a 1.ª parte do programa, que nos encantou pela muito minuciosa e bem tratada preparação, com uma qualidade de som esmerada.

Na 2.ª parte, Olga Pratts juntou peças de responsabilidade diferente, com muito mais violência de exigências técnicas, sobretudo o Preludio Coral e Fuga de César Franck que requer muito adiantadas faculdades de executante e excepcional domínio de concertista. Nos «Papillons», de Schumann e na Sonatina de Ravel também Olga Prats teve as suas desigualdades, mas com muito boas passagens quer da clareza polifónica quer de leveza de dedos. Para terminar, ousamos chamar a sua atenção, de um modo geral, para as indevidas tolerancias de firmeza rítmica que nada têm que ver com a fluência do discurso musical e com adequadas alterações de andamento.

FRANCINE BENOIT



# O dispensário da Misericórdia na Rua da Mouraria

*A propósito de uma carta que publicamos há dias, recebemos do provedor da Misericórdia de Lisboa, sr. dr. J. G. Mello e Castro, o seguinte ofício:*

«*Sr. director:* — Mereceu a melhor atenção a local relativa ao dispensário da Misericórdia, na Rua da Mouraria, inserta no numero de ontem do jornal que V. distintamente dirige. Tenho assim a honra de informar V. dos motivos que originaram que, em vez de um dispensário clínico não diferenciado para adultos, nas suas remodeladas instalações passasse a funcionar um dispensário de assistência materno-infantil:

1 — O dispensário de adultos tinha uma frequência muito reduzida. Explica que fosse assim a possibilidade de os doentes se socorrerem das consultas externas hospitalares. Nas proximidades imediatas existem realmente os hospitais do Desterro, de S. José e dos Capuchos.

Ora, segundo normas indispensáveis de coordenação de serviços, os dispensários clínicos devem ser os órgãos externos do Hospital, articulados com os serviços centrais deste. Só assim se poderá ocorrer com oportunidade e eficiência ás necessidades de diagnóstico e internamento. É tarefa que deve pertencer ás grandes organizações hospitalares.

2 — Mas outra razão, muito ponderosa, determinou também, no caso sujeito, a orientação seguida. Em instalações contíguas funcionava já um dispensário de assistência infantil — puericultura e pediatria até aos dois anos — esse, sim, com larga frequência.

Este dispensário deveria ser, em boa técnica de saude publica, um dispensário materno-infantil. Mas a valência de assistência á mãe não poderia exercer-se no acanhado espaço em que funcionavam as actividades de assistência á criança. Entendeu-se, por isso, fazer uma completa reinstalação, englobando o espaço ocupado pelo dispensário de adultos, ficando deste modo a existir naquele bairro, tão carecido desses cuidados, um bem apetrechado dispensário materno-infantil. Neste dispensário está instalada, como em alguns outros dispensários da Misericórdia que têm vindo a ser remodelados, uma equipa de enfermagem de saude publica que assegura a educação sanitária e os cuidados de higiene materno-infantil, tanto no dispensário, como no domicílio. No entanto, não se fechou repentinamente um serviço, mas encaminharam-se os doentes para as consultas hospitalares e também para o dispensário da Misericórdia, na Rua de Santa Marta. Alguns deles têm sido seguidos pelo Serviço Médico Domiciliário desta instituição e a respectiva equipa de enfermagem tem-lhes dispensado, na residência, assistência e medicamentos.

3 — E, falando de medicamentos, estranha-se que os signatários da exposição estejam tão mal informados a respeito do que se passava, para virem alegar que têm agora de se deslocar a Santa Marta para os receber. Sempre foi assim. No extinto dispensário de adultos da Mouraria nunca existiu posto farmaceutico que os fornecesse. Esta circunstancia contribuiu até para se considerar mais aconselhável o seu encerramento. A insulina, que, em particular, é referida, é distribuída pela benemérita Associação Protectora dos Diabéticos Pobres. Fornece-lha a Misericórdia, gratuitamente, para os pobres da área da cidade de Lisboa.

4 — Quando alguns jornais de Lisboa generosamente se interessaram por este caso respeitante aos doentes da Mouraria e quando na Santa Casa foi recebida uma exposição sobre o assunto, com três dezenas de assinaturas, inquiriu-se sobre a situação de quem se dizia prejudicado. Verificou-se que alguns dos signatários há vários anos que não iam ao dispensário, que muitos eram pessoas de idade inteiramente compatível com deslocação a outros locais e que apenas 5 eram pessoas de idade superior a 60 anos.

Em face destes elementos, complementares das razões atrás expostas, considerou-se inteiramente justificada a substituição, no dispensário da Mouraria (agora muito melhorado nas instalações, no equipamento e nas dotações de pessoal), da assistência clínica indiferenciada pela assistência á maternidade, a par da assistência infantil que já existia. Não se tratou, pois, de restrição de serviços ou de economia, mas apenas da preferência por uma valência considerada socialmente mais util.

Peço a V., sr. director, para crer na minha melhor estima e consideração, etc., *J. G. Mello e Castro*».

## COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

### AVISO AOS CONSUMIDORES

**No próximo Domingo, 30, a corrente será cortada nas zonas abaixo indicadas.**

**Somos os primeiros a lamentar o incómodo causado aos nossos clientes, mas observamos que só assim é possível manter um serviço eficiente e que lhes dê inteira satisfação.**

1.ª ZONA — Calçada do Garcia até ao Largo de S. Domingos. (Das 8 ás 12 horas).
2.ª ZONA — Rua João Saraiva. (Das 8 ás 12 horas).
3.ª ZONA — Azinhaga da Fonte aos Olivais, Avenida Entre Aeroportos (parte) e Quinta do Contador-Mor. (Das 8 ás 12 horas).
4.ª ZONA — Quinta do Reguengo ás Galinheiras. (Das 8 ás 12 horas).
5.ª ZONA — Bairro da Encarnação, Ruas 3-5-7-9-11-25-27-12 e imediações, Rua dos Lojistas e Rua das Escolas. (Das 8 ás 12 horas).
6.ª ZONA — PORTELA e OUTORELA. (Das 7 ás 15 horas).
7.ª ZONA — MALVEIRA DA SERRA. (Das 7 ás 13 horas).
8.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** POVOS, CASTANHEIRA DO RIBATEJO e toda a rede de Alta Tensão entre V. FRANCA e VALA DO CARREGADO. (Das 6 ás 14 horas).
9.ª ZONA — ALVERCA. (Das 6 ás 14 horas).
10.ª ZONA — **Alhandra:** Avenida Afonso de Albuquerque (parte), Rua Cónego Joaquim Pereira Boto, Rua Marcelino Chamusco, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Rua Salvador Marques e imediações. (Das 6 ás 14 horas).
11.ª ZONA — **Concelho de Azambuja:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).
12.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).
13.ª ZONA — **Concelho de Santarém:** Toda a rede de Baixa Tensão do VALE DE SANTARÉM e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).
14.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO, ALENQUER, OTA (Vila), OTA (Base Aérea), ABRIGADA e toda a zona industrial entre CARREGADO e ABRIGADA. (Das 6 ás 14 horas).

## Diário de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 — «A ponte» — (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clavel* — R. António Sardinha, Lote 5 — Loja B (Tel. 931551).
QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M-A-D. (Tel. 931690).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

# De ontem para hoje

## LIGA 28 DE MAIO

**A sessão que ontem se efectuou na Liga 28 de Maio, em comemoração da entrada do sr. prof. Oliveira Salazar para o Governo da Nação, no qual se mantém há 33 anos, teve carácter emocional. O sr. eng. Cancela de Abreu disse textualmente: «Afastemo-nos da O. N. U.! Voltemos agora as costas ostensivamente e com desprezo a esse desqualificado organismo, que tanto falseia os elevados objectivos com que foi criado!» Houve um estudante que afirmou: «Não consentimos nem admitimos o mínimo parcelar de qualquer trecho do nosso País». O sr. Francisco Casal Ribeiro declarou que «Portugal repete o drama do Calvário com o julgamento na O. N. U.». O advogado e polemista político sr. dr. Manuel Anselmo elogiou a «Alma opulenta» do sr. presidente do Conselho, afirmando que a sua presença no Governo da Pátria tem «significado providencial e místico». Finalmente o sr. dr. Theotónio Pereira, que presidiu a esta exaltada sessão, afirmou que a hora presente não era hora para ter dúvidas, mas para se lutar com fé.**

## NO REINO DA VIOLÊNCIA

Perto de Vila da Feira, um sexagenário (Amaro de Oliveira) que já esteve internado num manicómio e continua a dar sinais de desarranjo mental, dirigiu insultos altamente humilhantes a uma sua sobrinha. Esta (Glória Mendes) agrediu-o á paulada e o velho morreu. Em Valinho, no concelho de Monção, apareceu o cadáver de José Fernandes, morto a tiro por um carabineiro, quando tentava — não se sabe porquê — atingir o território espanhol. Assim, por estas ou por aquelas razões, os homens se assemelham ás feras. Na freguesia de Aranhas (Penamacor), uma alcateia de lobos atacou um rebanho de ovelhas, das quais dizimou 19, ferindo ainda mais seis.

## CONTRATOS COLECTIVOS DE TRABALHO

Por despacho do Ministério das Corporações, a aplicação do contrato colectivo de trabalho, firmado há dias entre o Grémio Concelhio dos Comerciantes de Camisaria e Malhas de Lisboa e o Sindicato dos Caixeiros do Distrito de Lisboa torna-se extensivo a todas as empresas singulares ou colectivas do concelho de Lisboa que vendam ao publico artigos de camisaria e malhas e a todos os empregados do seu serviço representado pelo ço representados pelo não estejam uns ou outros abrangidos por outra convenção colectiva.

## O FENÓMENO PLÁSTICO

*Enquanto houver homens sensíveis á beleza, a estrela da pintura não deixara de raiar. E em torno do fenómeno plástico há — ou deve haver — todo um círculo necessário de actividades intelectuais, de proposição, esclarecimento e divulgação, que não devemos ignorar. O prof. Ferreira de Almeida, da Faculdade de Letras de Lisboa, que é um espírito culto e curioso, fez ontem, assim, no Sindicato Nacional dos Professores, uma interessante conferência, integrada no curso «Movimentos e figuras da Arte Contemporanea». Ocupou-se particularmente das constantes «Romantismo» e «Classicismo» e das diferenças entre Realismo e Naturalismo. Daí resultou uma discussão e revisão de ideias de aguda importancia.*

# A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

fiança que dia a dia mais se verifica nos povos de Angola. — (L.).

### Cabo-verdianos entregaram à Polícia um agente de ligação com os bandoleiros

LUANDA, 28. — Cabo-verdianos moradores no muceque de Sambizanga entregaram ontem á Polícia o indígena António Jorge, de 35 anos, natural de Caxito, que se havia tornado suspeito pelos seus constantes contactos com gente ali desconhecida e que constantemente o visitavam.

No momento da prisão, o Jorge atirou um pó branco para o chão e começou a gritar que ninguém se podia meter com ele por ser «grande feiticeiro».

Apesar dos constantes protestos, o António Jorge foi levado pela Polícia, nunca largando um misterioso embrulho que continha o seguinte: uma cabeça de galinha, pedra esmeril, folhas de árvore, um limão e um pacote de pó branco.

Era com a venda destes ingredientes aos indígenas ingénuos, que o António Jorge financiava as suas actividades «políticas», como agente de ligação entre alguns grupos de bandoleiros ainda não revelados. — (L.).

### Sossego nos muceques de Luanda

LUANDA, 28. — Há cinco dias que não se regista o mínimo incidente nos muceques de Luanda, tendo práticamente parado o êxodo que se verificava para fora da cidade.

Centenas de indígenas ordeiros estão agora a mudar dos muceques mais infestados para outros, e pouco a pouco se vai estabelecendo na estrada do Cacuaco, em frente das instalações da Induve, e com o consentimento das autoridades, um bairro de gente ordeira, trabalhadora e pacífica, que só quer colaborar com as autoridades. — (L.).

## VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Celebra-se, no próximo domingo, ás 14 horas, na igreja de São João de Brito, o casamento da sr.ª D. Emília Figueiredo Rocha, filha do sr. António Rocha de Almeida e da sr.ª D. Felicidade da Conceição Figueiredo, com o sr. José Mariano Marques Carreira, filho do sr. José Augusto Carreira e da sr.ª D. Maria do Rosário Marques Carreira.

JAIME PEREIRA DA SILVA

Acompanhado de sua esposa e de sua filha, está em Lisboa o sr. Jaime Pereira da Silva, funcionário superior da Junta de Exportação dos Cereais, em Moçambique.

BRASILEIROS ILUSTRES

Regressaram do Norte, com suas famílias, os srs. prof. dr. Luís Viana Filho e dr. António Carlos, deputados federais pela Baía que, há dias, se encontram no nosso País e que na próxima semana seguirão para Espanha e Itália.

## NOVAS INDÚSTRIAS em Angola

LUANDA, 28. — Sob a presidência do secretário provincial, eng.º Neto de Miranda, voltou a reunir-se o Conselho Legislativo, que começou por ocupar-se do projecto de diploma sobre regulamentação, licenciamento, instalação e laboração de novas industrias nesta Província.

Antes da ordem do dia o sr. dr. Silvano da Costa sugeriu que se retirasse das receitas das taxas de rádio uma verba a atribuir para auxílio mais substancial ao Rádio Clube de Angola. — (L.).

### Imposto suspenso

LUANDA, 28. — Correspondendo a um alvitre do jornal «Província de Angola», a Camara Municipal de Luanda decidiu suspender a cobrança do imposto de turismo, recentemente criado. As restantes camaras municipais da Província encaram decisões semelhantes nas suas áreas. — (L.).

### A colaboração da Armada na defesa da Província

LUANDA, 28. — As unidades navais adstritas ao Comando Naval de Angola prosseguem constantemente a sua acção de vigilancia ao longo das costas de Angola.

Ontem, uma unidade esteve em Novo Redondo, onde desembarcou material defensivo. Dentro de dias, outras unidades farão exercícios de fogo real ao largo da costa Sul, segundo um programa elaborado pelo respectivo Comando. — (L.).

## TROPAS para o Ultramar

O movimento na zona portuária processa-se agora em ritmo quase normal, embora aqui e acolá se vejam estacionados transportes automóveis do Exército que se destinam ás forças em missão de soberania nas provincias ultramarinas e que aguardam o momento de embarque nos vários navios que nos próximos dias largarão do Tejo, a fim de realizarem as suas viagens normais.

Há apenas a registar uma excepção — a de um paquete que foi retirado da sua linha habitual, a fim de realizar uma viagem extraordinária e que está a ser adaptado de forma a que nele possam ser bem instalados os soldados de um contingente que em breve seguirá para Angola, a fim de ser integrado nas forças do comando militar daquela provincia.

### Dez horas esteve o «Angola» a descarregar bagagens

Esta manhã, na Estação Marítima de Alcantara, não havia como habitualmente movimento de paquetes ou de passageiros, mas sim de pessoas que desembarcaram ontem em Lisboa, vindas de Angola, a bordo de um paquete que tem o nome daquela provincia. Ali procuravam entre montes de caixotes e outros volumes — os que lhes pertenciam — que na hora da barafunda do desembarque não puderam ser encontrados.

O «Angola», que ao fim da madrugada de hoje largou da muralha de Alcantara para o cais da Fundição, descarregou durante dez horas consecutivas apenas bagagens de passageiros.

## O 35.º aniversário da Oliva

S. JOÃO DA MADEIRA, 28. (Pelo telefone) — Para comemorar o 35.º aniversário da fundação das oficinas metalurgicas da Oliva, foi hoje prestada homenagem aos srs. Benjamim Valente da Silva, António do Espírito Santo Diamantino e comendador António José Pinto de Oliveira. No átrio central da fábrica foi inaugurada uma lápida.

# VIDA ARTISTICA

### A inauguração da exposição de Silva Lino

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, esta tarde, foi inaugurada uma exposição de pintura de Silva Lino.

Artista dos mais ilustres de uma tradição figurativa, Silva Lino é o criador de uma obra já vasta, de um impressionismo ágil e vibrante, excepcional pela técnica, a agudeza e a sensibilidade,

O certame, ao qual nos referiremos mais largamente, foi visitado por um publico numeroso e interessado.

### Reune-se esta tarde o juri do Salão dos Novissimos

O juri do III Salão dos Novíssimos, de que fazem parte os srs. dr. Artur Nobre de Gusmão, pintor Manuel Lapa, dr. Flórido de Vasconcelos, Julio Resende e Fernando Guedes, reune-se esta tarde no S. N. I., para atribuir os prémios da exposição que se inaugura no dia 5, nos salões do Secretariado. São os seguintes os prémios: «Sousa-Cardozo», de pintura (15 contos); «Mestre Manuel Pereira», de escultura (5 contos); «Domingos Sequeira», de desenho e gravura (8 contos); e «Sebastião de Almeida», de ceramica (8 contos).

O numero dos concorrentes ao 3.º Salão dos Novíssimos, que o S. N. I. promove anualmente é menor que nos certames anteriores.

### O criador do Informalismo numa exposição no S. N. I.

Inaugurou-se hoje, numa das salas do S. N. I., a exposição de têmperas e guaches do grande artista francês Jean Fautrier, que possui na história da arte actual o lugar de grande inovador. Fautrier foi o artista francês que melhor soube comprender e explicar, através da sua arte, o homem do pós-guerra, segundo a afirmação de André Malraux. Fautrier, responsável pelo Informalismo, a corrente artística do momento, através da sua exposição de *Otages*, na galeria de René Brouin, de Paris, em 1945, ganhou o ano passado o grande prémio da XXX Bienal de Veneza. A exposição agora apresentada no S. N. I. e que Luiz Gonzalez Robles trouxe a Portugal, é constituida pelos trabalhos que o artista francês realizou para o livro intitulado: «Fautrier, Batière et Memoire», publicado em Milão. Assistiram representantes dos embaixadores da Espanha e da França.

### Rosa Rodrigues expõe nas Belas-Artes

No salão do primeiro andar da S. N. B. A., esta tarde, foi inaugurada uma exposição do artista João Rosa Rodrigues. O certame é encerrado no dia 7 de Maio.

## Dr. José Aleixo Proença

Depois de ter prestado brilhantes provas na Ordem dos Médicos, foi aprovado por unanimidade no concurso para especialista de Pediatria o sr. dr. José Aleixo Proença. Interno do Hospital de Santa Maria, o novo especialista fez um curso com elevada classificação e esteve com uma bolsa de estudo, a estagiar, com o melhor aproveitamento, em afamadas clínicas da Alemanha e da Suíça.

## Tavola Redonda

**Vai ser posto à venda no dia 1 de Maio o primeiro número deste periódico.**

Seja esperta!

Ninguém precisa de saber que o seu vestido novo é do ano passado!

Modifique-o e tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos.

Para tingir os seus nylons use **tintas Simplicol**, da mesma marca.

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A JOVEM VEDETA DA CANÇÃO

AUDREY ARNO

E NAS SUAS HUMORÍSTICAS CRIAÇÕES

VICTOR LIMA

(Maiores de 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» com atracções. Chá completo, 25$00

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.

AGENTES NOS DISTRITOS DE LISBOA DOS AUTOMÓVEIS E FURGONETAS

VOLKSWAGEN

SERVIÇO

PEÇAS LEGITIMAS

STAND • OFICINAS • EST. SERVIÇO • PEÇAS

AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D

(AO AREEIRO)

TELEFONES: 727654-727765-713057.

Para conseguir uma mulher não é preciso amá-la, mas eu amo-te, Raquel Cade!

Porque não diz o que pensa? Leio-o claramente na sua cara! Ele está apaixonado por si!

Queres violar as nossas leis? Desafiar o nosso Deus? Pagarás com o sacrifício a tua afronta!

## *estreia de grande expectativa*

# HOJE às 21,45 EDEN

(m. 17 anos) **Um alto exclusivo da ASTÓRIA FILMES** TECHNICOLOR

---

# TIVOLI

**Amanhã, às 6,30 da tarde:**

**CONCERTO DE DESPEDIDA**

**DE**

# EMIL GUILELS

**PROGRAMA**

| | |
|---|---|
| **Ária variada em estilo italiano ... ...** | J. S. BACH |
| **Sonata op. 53 ... ... ... ... ... ...** | SCHUBERT |
| **Sonata op 84, n.º 8 ... ... ... ... ...** | PROKOFIEFF |

Bilhetes à venda (Maiores de 6 anos)

---

## As estreias de hoje

**No Eden**

*Título* — «O pecado de Raquel Cade».
*Produção* — Norte-americana.
*Intérpretes* — Angie Dickinson e Peter Finch.
*Argumento* — Um amor proibido.
*Classificação* — 17 anos.

**No Condes**

*Título* — «Eddie em Lisboa»
*Produção* — Francesa
*Intérpretes* — Eddie Constantine e Barbara Laage.
*Argumento* — Espiões em Lisboa.
Lopes.
*Classificação* — 12 anos.

**No Coliseu**

*Título* — «O castigo da glória».
*Produção* — Sul-americana.
*Intérpretes* — Libertad Lamarque.
*Argumento* — O drama de uma grande actriz.
*Classificação* — 17 anos.
*No programa:* «O ultimo combate»

---

**PARA MAIORES DE 6 ANOS**

# VILA-FRANCA

**DOMINGO, 30 — ás 16.30**
**GANDIOSA NOVILHADA**
**dos Triunfadores**

**Cavaleiros**

Alfredo **CONDE**
José **CORTES**

**Espadas**

Alex. do **CARMO**
e Mário **ANTÓNIO**

**Forcados de**

**MANUEL FAIA**

**Preços: SOMBRA, 25$00**
**SOL 10$00**

---

# TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 (17 anos)
**EM ULTIMAS**

## A NOVA VAGA

com **PALMIRA BASTOS, TERESA MOTA, RAUL DE CARVALHO e um notável elenco**
Amanhã, tarde de Cultura Popular

---

# TRINDADE

**As 21.45 — M/17 anos**

## A Casa dos Vivos

Obra-prima de *Graham Greene*

Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

---

A vedeta brasileira
**BERTA LORAN**

# NO CAPITOLIO

Emp.ª «Carlos Coelho e Leite Pereira, Ld.ª»
ÀS 20.45 e 23 HORAS — AD M/17 ANOS

TRIUNFALMENTE **CARLOS COELHO** APRESENTA A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR

# TÁ BEM... DEIXA!

**AMANHÃ**

PARA MAIOR COMODIDADE DO PÚBLICO ESPECTACULO

# A' TARDE

ÀS 16 HORAS
A PREÇOS NORMAIS
DE SEMANA!

---

# No Teatro AVENIDA

Telef. 2 72 73
(**Adultos**—Maiores de 17 anos)
**HOJE, ás 21.45 horas**
**A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DESDE QUE O RISO FOI INVENTADO**
Original de MICHEL ANDRÉ

## COM JEITO VAI... VIRGÍNIA

MARIA DULCE

DESEMPENHO DE UMA COMPANHIA JOVEM
**MARIA DULCE**
**ARTUR SEMEDO**
e a revelação
**ALINA VAZ**

**AMANHÃ, ás 16 horas**

## TARDE POPULAR

Dedicada por **Vasco Morgado**
**À JUVENTUDE DE LISBOA**
**Preços especiais: 7$50 e 10$00**
PARA O PÚBLICO
**O lugar mais caro ..... 25$00**
**O lugar mais barato ... 4$00**

**DOMINGO, À TARDE, ás 16 h**

---

**NO TEATRO**

# MONUMENTAL

**Um espectáculo infantil fora de série; uma peça onde o heroísmo e a poesia conquistam as crianças e os adultos**

## O Gigante Adamastor

**Uma montagem deslumbrante**
**Um desempenho notável**
**Uma história maravilhosa**

## O Gigante Adamastor

DE **NOEL DE ARRIAGA**
Pelo elenco do **GERIFALTO**
Sob a direcção artística de
**ANTÓNIO M. COUTO VIANA**

## O Gigante Adamastor

A grande **ESTREIA** desta semana **NO TEATRO**

# MONUMENTAL

**(Para maiores de 6 anos)**

---

## Homenagem

**a Linhares Barbosa**

João Linhares Barbosa, um dos mais apreciados poetas populares, é homenageado amanhã, no A B C. Na sua festa artística, interpretarão muitos dos seus versos, algumas das mais conhecidas figuras do teatro ligeiro, da Rádio e do fado.

## Colóquio

**sobre o Cinema Experimental**

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, um colóquio sobre «Cinema Experimental». Será dirigido por António Escudero.

# Rodado na nossa maravilhosa Lisboa...

## EDDIE CONSTANTINE

***no mais movimentado e intrigante filme de acção e aventura!***

# EDDIE EM LISBOA

(ÇA VA ÊTRE TA FÊTE)

***e a seu lado, a perturbante beleza de* BARBARA LAAGE**

*Em complemento:*
*O excepcional documentário da Scotland Yard:*
**«A PROVA ESTAVA NO CIMENTO»**

*Um exclus.*
*FILMES CASTELLO LOPES*

**HOJE** SENSACIONAL
GRANDE ESTREIA

CONDES

*MAIORES 12 ANOS*

**EDDIE EM LISBOA** é um rigoroso exclusivo de época deste Cinema e não será apresentado, em qualquer outro, antes de Outubro.

# TEATROS DO PARQUE MAYER

## MARIA VITÓRIA

EM 2 SESSÕES Às 20.45 e às 23 horas
Telef. 3 17 40
AD. M/ 17 ANOS

SALVADOR APRESENTA TRIUNFALMENTE A GRANDE REVISTA DA ALEGRIA E DA ACTUALIDADE!

**SOPAS e DESCANSO...**

POR UM ELENCO COLOSSAL
com a grande vedeta francesa
**ANNIK CHARLIER**
**e ANTÓNIO SILVA**
MARIA DOMINGAS
BARROSO LOPES
ANITA GUERREIRO
e LUÍS HORTA
**DOMINGO, ÀS 16 HORAS**
**ESPECTÁCULO À TARDE**

## VARIEDADES

**HOJE, ás 21.45 h. (17 anos)**

DUAS HORAS SEMPRE A RIR
COM
A FARSA PORTUGUESA

**UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA**

com **RIBEIRINHO, HENRIQUE SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUÍSA DURÃO**

COSTINHA | ASSIS PACHECO

UM ÊXITO QUE É UMA BOMBA!

Amanhã, 2 sessões, 20,45 e 23 h.
Domingo, ás 16 h. e 2 sessões

# CAMPO PEQUENO

## SÓ PORTUGUESES NA GRANDE CORRIDA DE DOMINGO, 30, ÀS 16.30!

8 toiros de casta espanhola, do Ex.mo Sr. MANUEL CESAR RODRIGUES para os cavaleiros

# CLEMENTE ESPADANAL

que apresentará os seus novos e magníficos cavalos de combate e

# PEDRO LOUCEIRO

que no Domingo de Páscoa obteve um grande êxito bandarilhando a duas mãos. São «espadas» nesta excelente corrida os valentes matadores de toiros portugueses

# ANTÓNIO DOS SANTOS

# e JOSÉ TRINCHEIRA

Pegas pelos FORCADOS DE **JOSÉ DA VILA**, de Vila Franca de Xira
**Preços desde 15 escudos, nos Restauradores, 7, sendo válidos os bilhetes com a data de 16** — Maiores de 6 anos

# Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **O PECADO DE RAQUEL CADE** — EDEN
— **EDDIE EM LISBOA** — CONDES

**SÃO LUIZ** — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
GRANDE ÊXITO
**R A Ç A**
com **Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento**

**EDEN** — Telefone 20768
Hoje ás 21.45
ESTREIA
(Adultos M/17 anos)
Uma arrebatadora história de amor
**O PECADO DE RAQUEL CADE**
em Technicolor
com **Angie Dickison** e **Peter Finch**
A's 18.30 — Ultima de «**OS 3 ETC. DO CORONEL**» — (M 17 anos).

**POLITEAMA** — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
**EM ÊXITO TOTAL**
A sensacional derrocada de um império de «gangsters»
Um filme que revela a história de homens sem medo
**O SINDICATO DO CRIME**
com **Stuart Whitman** e **May Britt**
Um espectáculo de intenso «suspense»
Cinemascope — (M. 17 anos)

**ODEON** — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
**EM ÊXITO TOTAL**
**Um grande filme de acção, violência, crime e castigo**
**UM NOVO AL CAPONE**
com **Barry Sullivan** e **Robert Blake**
A história de um «gangster» adolescente que só era valente com uma metralhadora nas mãos!

**LIDO** — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
CRIME EM 45 ROTAÇÕES
O MARIDO DESCONHECIDO

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
**O QUE ELAS QUEREM É CASAR**
No prog.:
**O TESOURO DO BARBA RUBRA**

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 da tarde (a p. red.) e 9.45 da noite (M. 17 anos)
A famosa comédia italiana
**AS SURPRESAS DO AMOR**
com **Dorian Gray** e **Walter Chiari**
A's 6.15 da tarde — **CONCERTO DO CÍRCULO.**

**CONDES** — Telefone 22523
A's 21.30 (M. 12 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
**EDDIE EM LISBOA**
no mais movimentado e intrigante filme de acção e aventura com **Eddie Constantine** e **Barbara Laage**
A's 18.15 — Ultima — **GANGSTER À FORÇA.** — (M. 17 anos).

**ROMA** — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Humor, sedução, e malícia, num filme picante... mas que não ofende
**OS 3 ETC... DO CORONEL**
com **Vittorio de Sica** e **Anita Ekberg**

**AVIS** — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
**O CAMINHO DA JUVENTUDE**
Uma história de jovens, guiados pelas circunstancias da guerra para uma direcção proibida!...
com **Françoise Arnould — Lino Ventura**

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 17 anos)
A PONTE
com Polker Boquett

**TERRASSE** — Telefone 20017
A's 21 (M. 17 anos)
QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES
DOIS AMORES E UMA CABANA

**CINEMA IDEAL** — Tel. 24194
21.00 (M. 12 anos)
ESTRADAS DO INFERNO
QUERO SER ENFERMEIRA

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 (M. 17 anos)
CERASELLA — com Claudia Nori

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
**Alberto Sordi — Silvana Mangano e Vittorio Gassman**
no vibrante filme em Cinemascope
**A GRANDE GUERRA**

**MONUMENTAL** — Telefone 55131 (M. 17 anos)
A's 15.15 e 21.30
**6.ª e ultima semana**
Um mundo em que a graça das mulheres e o encanto das cores aquecem o coração dos homens
**CAN-CAN**
com **Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan**

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
**GREGORY PECK**
em
**OS HOMENS MORREM ASSIM**
Nunca um filme foi tão grande!
No programa o documentário colorido «ALGARVE».

**ALVALADE** — Telefone 763080
Às 15.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
ÊXITO COLOSSAL
EM 2.ª SEMANA
**R A Ç A**
com **Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento**

ESTREIA GRANDIOSA!

# COLISEU

Às 21 e 30
Telef. 31997 (Maiores de 17 anos)
As mais belas melodias de sempre
**O CASTIGO DA GLÓRIA**
**LIBERTAD LAMARQUE**
A derrocada do nazismo
**O ÚLTIMO COMBATE**
**VAN JOHNSON**

SÁBADO E DOMINGO:
ás 16 horas e ás 21 e 30

# DESPORTOS

# Actividades da M. P.

### Campeonatos Regionais

Amanhã realizam-se mais jogos dos Campeonatos Regionais da delegação distrital da Mocidade Portuguesa, nas modalidades seguintes:

FUTEBOL — Do «Regional» de Vanguardistas «B». 3 jogos da 5.ª jornada da fase final, no campo de treinos relvado do Estádio Nacional, com início ás 15 horas, sob a arbitragem de Joaquim Branco, Henrique P. Silva e Rogério M. Paiva.

HANDEBOL DE SETE — Da Zona dos Centros das Escolas Técnicas, 2 jogos (em atraso da 1.ª e 3.ª jornadas) no campo do Colégio Militar, a partir das 15.30 horas, sob a arbitragem de João Penteadinho.

BASQUETEBOL — Da Zona dos Centros das Escolas Técnicas, 2 jogos no campo da Casa da Mocidade, com início ás 15 horas. Da Zona dos Centros dos Liceus, 17.30 horas no campo do Liceu de Pedro Nunes e ás 16 horas no campo da Casa da Mocidade. Do «Regional» da Ala de Lisboa, 2 jogos no campo do Liceu de Pedro Nunes, a partir das 15.30 horas.

VOLEIBOL — Também do «Regional» da Ala de Lisboa: no ginásio da Escola Eugénio dos Santos, com início ás 15 horas, 2 jogos de Vanguardistas «B», 1 de Vanguardistas «A» e 1 de Infantes. No ginásio da Casa da Mocidade, a partir da mesma hora, 1 jogo de Vanguardistas «B», 2 de Vanguardistas «A» e 1 de Infantes.

BADMINTON — Do «Regional» da Ala de Lisboa, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 15.30 horas jogarão todos os filiados inscritos do escalão de Vanguardistas «B».

## JUDO

É já amanhã, ás 21 e 30, que se realiza no Pavilhão dos Desportos o festival de judo que inclui as finais dos campeonatos nacionais da modalidade.

O programa definitivo é o seguinte:

1 — Início do festival com algumas palavras proferidas pelo presidente da Federação Portuguesa de Judo.

2 — Exemplificação de alguns princípios básicos de judo (desequilíbrio, aplicação de técnicas, projecção e queda) — Cte. A. Maia de Loureiro — 2.º. DAN e dr. Nuno Ribeiro — 1.º DAN.

3 — Lição de judo para crianças — demonstração.

4 — Finais dos Campeonatos Nacionais de KYU. (Cintos amarelo, laranja, verde, azul e castanho).

5 — «NAGE NO KATA» (estudo lento e estilizado de uma série de técnicas básicas do judo), pelo mestre K. Kobayashi — G.º DAN, Arlindo de Carvalho — 1.º DAN.

6 — Campeonato Nacional Absoluto — quartos de final.

7 — Demonstração de contra-ataques pelo mestre K. Kobayashi — 6.º DAN e Arlindo de Carvalho — 1.º DAN.

8 — JU-NO-KATA — (estudo lento e estilizado de uma série de técnicas do judo, baseadas no princípio da utilização suave do corpo), por uma classe de senhoras do Judo Clube de Beja.

9 — Campeonato Nacional Absoluto — meias finais.

10 — «GOJIN-JITSU» (defesa pessoal), por uma classe de senhoras do Judo Clube de Portugal.

11 — Final do Campeonato Nacional Absoluto.

12 — Competição em linha entre mestre K. Kobayashi e 15 dos melhores «judokas» portugueses.

13 — Encerramento e distribuição de prémios.

## HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA GERAL — Do Ginásio Clube Português, na sua sede, ás 21 horas: relatório e contas e eleição de novos corpos directivos.

BADMINTON — Campeonato Regional de 1.ª categorias (pares-homens), nos ginásios 1 e 2 da Faculdade de Ciências, ás 20 horas. — Campeonato Regional de Juniores (singulares), nos ginásios 1 e 2 da Faculdade de Ciências, ás 20 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional do primeiro Nacional da 2.ª Divisão: Spt. Torás 22 e15.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Alverca-Ateneu Comercial, Mouraria-Cova da Piedade e Avila-Palmense, no rinque do Sport Futebol Palmense, a partir das 20 e 45.

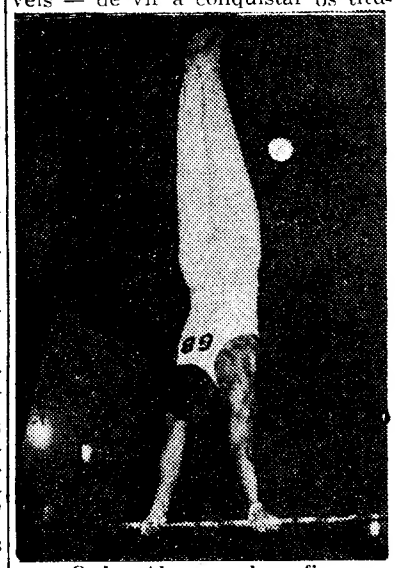
HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Parede-Salesiana, Algés-Sintra e Cascais-Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (honra): C. D. U. L.-L. A. G. e Técnico-Benfica, no ginásio do Técnico, respectivamente, ás 21 e ás 22 horas.

## Ginástica

### Carlos Abreu num festival de homenagem a Joaquin Blume em Las Palmas

Na terça-feira, em Las Palmas de Gran Canária, a Federação Espanhola de Ginástica promoverá um grandioso festival que terá a comparticipação de representantes de diversos países, o qual tem por objectivo prestar homenagem á memória do saudoso campeão europeu Joaquin Blume, falecido há dois anos num trágico acidente de aviação, quando contava apenas 24 anos de idade e alimentava grandes esperanças — plenamente justificáveis — de vir a conquistar os títu-



Carlos Abreu na barra-fixa

los de campeão olímpico e de melhor ginasta do Mundo.

Entre as nações convidadas a enviar representantes, conta-se Portugal, cuja federação decidiu enviar o campeão nacional, Carlos Abreu, ginasta internacional do Ginásio C. be Português.

Carlos Abreu segue hoje para as Canárias, a fim de participar no referido festival, numa missão sentimental que é bem grata ao espírito de todos os ginastas portugueses e a todo o nosso publico que, em mais de uma vez, teve ocasião de admirar a extraordinária classe do simpático campeão espanhol.

A VOLTA Á ESPANHA EM BICICLETA

# Sousa Cardoso fugiu como um tiro

## e foi segundo na meta do Puerto de Lizarraga

por FERNANDO SOROMENHO

**nosso enviado especial**

*PAMPLONA, 28 — (Pelo telefone) — A segunda tirada entre Pamplona-Pamplona (174 quilómetros), que substituiu a ligação com a França, ia sendo desastrosa para a equipa portuguesa que, imprevistamente, após cerca de 100 quilómetros em bom andamento, quebrou na fase derradeira de tal sorte que apenas um homem — Alves Barbosa— cortou a meta entre os quarenta primeiros, classificando-se em 31.º. Os restantes oito — já que Antonino Baptista chegou fora do «controle», quedaram-se em posições bastante modestas, sendo de anotar o facto de Carlos Carvalho, Sérgio Páscoa, Jorge Corvo e Henrique Castro terem cortado a meta em 69.º, 70.º, 71.º e 72.º. O mais atrasado foi José Pacheco (78.º). Contudo, esclareça-se que, atrás do jovem nortenho, ficaram oito espanhois, um italiano, um francês e dois holandeses. Fora do «controle» ainda chegaram além de Antonino, quatro italianos, dois holandeses e dois espanhois.*

*Não pretendo, como é óbvio, atenuar os efeitos do comportamento dos nossos compatriotas nesta Vuelta. Simplesmente, limito-me a citar factos, acrescentando, no entanto, que certas realidades nem sempre satisfazem quando exteriorizam defeitos evidentes.*

*A tirada, longa na quilometragem, e ridícula na média (33,878), quando os organizadores estipularam 40 quilómetros, o que constituia um exagero, acabou por ser uma charada difícil de explicar. Houve luta bastante animada, mas a velocidade não foi grande. Todavia, todos sentiram a dureza do percurso, com duas contagens, para o prémio da montanha e um perfil que me fez recordar a caminhada para Bragança. Enfim, uma etapa fatigante, dado que as subidas, não sendo muito pronunciadas, eram, no entanto, longas.*

*Com excepção de Antonino Baptista — a sofrer de anginas — que cedeu na primeira escalada todos os Portugueses, se comportaram bem até cerca de 40 quilómetros da meta. Neste momento a deficiente preparação veio ao de cima e da tempestade se salvou Alves Barbosa e, em certa medida, António Pisco e Martins de Almeida.*

*Sousa Cardoso, que foi uma das figuras principais da tirada soçobrou no troço derradeiro e, por isso, a sua classificação não traduziu a brilhante actuação que evidenciou na escalada do Puerto de Lizarraga. A fuga do espanhol Miguel Pacheco e do francês Queeille, a 23 quilómetros da partida, foi a causadora do ritmo descontrolado da marcha dos corredores. Na peugada de ambos foram os «faemas» Rosa e Galdeano, mas a aventura terminou aos 127 quilómetros. Durou, portanto, 104 quilómetros, período em que Sousa Cardoso foi, realmente, extraordinário ao exteriorizar preciosas faculdades de escalador. Acompanhei a marcha do portuense, quando no começo da subida se adiantou ao pelotão, impondo-se, desde logo aos Belgas, para ir no encalço dos quatro fugitivos. Em cadência forte, denunciando firmeza, Cardoso galgou a montanha e, um após um, ultrapassou Rosa, Queeille e Galdeano, com quem sustentou vibrante duelo nos ultimos metros próximos da meta para o prémio da montanha. O português, em pedalada forte, sem se levantar do selim, esticou e, com brilhantismo, classificou-se em 2.º lugar, dado que Miguel Pacheco era o fugitivo então isolado.*

*A proeza de Sousa Cardoso empolgou quantos a ela assistiram. Agora, olham para ele com respeito e temor.*

*Os esforços do portista foram agravados com um furo que sofreu aos 132 quilómetros, numa ocasião em que o pelotão pedalava muito bem. O auxílio de Corvo, que Ivo Nevcs determinou aos 136 quilómetros. não chegou a ser benéfico para Cardoso que, entretanto, aproveitou a tentativa de recolagem de três homens da «Ferrys» para reentrar no pelotão. Mas, na ligeira rampa do Alto do Pardao, a poucos quilómetros de Pamplona, não pôde evitar os efeitos de uma fadiga natural. E, por isso, não conseguiu ser coerente com aquilo que antes tão exuberantemente manifestara.*

*Alves Barbosa foi o elemento que soube doscar energias. Tendo furado um avez e mudado de máquina, duas vezes, os seus companheiros auxiliaram-no a recolar e esteve á beira de chegar com o primeiro pelotão a Pamplona, mas uma fatal hesitação frustrou-lhe os planos.*

*Os restantes elementos, com excepção de Pisco e Martins de Almeida, que se cotaram num plano muito accitável, acabaram por acusar os efeitos não só da cadência dos adversários, como dos auxílios prestados a Alves Barbosa. Delcs foi evidente a inadaptação ao ritmo diferente daquele que é uso em Portugal, onde ainda viceja e se acarinha o estilo cicloturístico.*

*Se não foi decepcionante, pelo menos situou-se na craveira da modéstia a actuação dos Portugueses Corvo (este com atenuantes), Carlos Carvalho, Henrique Castro e José Pacheco.*

*Quanto ás outras equipas concorrentes, a luta promete vibração e entusiasmo. O jovem Velez continua com as camisolas amarela e verde. E as equipas «Kas» e «Licor-43» ocupam os dois primeiros lugares na classificação geral. Mas é bom atentar que os Franceses Mahe, Dotto e os companheiros pedalam forte.*

*FERNANDO SOROMENHO*

## O AZAR DE CASTRO

O unico representante do Benfica não foi feliz no primeiro dia da prova. Além do furo que sofreu, a cinco quilómetros da meta de Pamplona, Henrique Castro, que antes tivera de se esforçar, ao máximo, para recolar, fê-lo, aproveitando bem a descida do Azpiroz, foi multado em 50 pesetas, pelo juri, em virtude de não levar consigo boiões na bicicleta. Tudo serve para aprender, se, realmente, há esse desejo.

# Animo não falta

## entre os nove lusitanos

PAMPLONA, 28 — (Pelo telefone) — Terminada a tirada Pamplona-Pamplona, registámos as declarações dos corredores portugueses. De uma maneira geral, os nove ainda em prova foram unanimes em considerar a Volta como uma corrida recheada de escolhos. Uns consideram-se incapazes de continuar, mas outros, mais optimistas, acreditam em dias melhores.

### Devemos ir para diante — afirmou Alves Barbosa

O «capitão» da equipa, diante dos seus companheiros confiou ao «Diário de Lisboa»: «Os Portugueses estranham o ritmo da prova. Com mais três etapas, devemos ir para diante, embora a Volta seja um bicho de sete cabeças. Mas direi aos meus companheiros que é preciso saber sofrer, pois quando menos se espera sai a sorte grande».

*Jorge Corvo* limitou-se a declarar que a Volta é diferente da Volta a Portugal e espera aguentar até ao fim (qual fim?—perguntamos nós).

*Martins de Almeida*, bastante animado, afirmou: «Não estou desiludido. Isto é um massacre a que não estamos habituados, mas a situação há-de melhorar. Pelo que me diz respeito, lutarei até ao limite das minhas forças».

*Henrique Castro*, impressionado com as recomendações que acabara de receber do seu treinador João Rebelo, disse que a tirada tinha sido fatigante e que as suas reservas de resistência física se esgotaram. «Sinceramente, gostava de terminar. Trata-se da minha estreia».

### Tudo tentei para triunfar em Pamplona — declarou Sousa Cardoso

O valoroso portuense, Sousa Cardoso, em tom alegre, disse-nos:

— De repente, fui-me abaixo na ultima subida, mas foi sol de pouca dura. Quando recuperei já era tarde. Não me atrapalho. Os nossos adversários estão como nós. Trabalhei para ganhar a tirada. Mas, não foi agora... para outra vez será. Não desistirei. Há dois anos, triunfei sem ninguém esperar e até eu próprio também não esperava ganhar. Estou cheio de esperança.

*Sérgio Páscoa*, objectivamente, disse-nos que em Portugal não há serras e as provas são escassas. E, por isso, estranha a cadência da *Vuelta*. «Não desanimo, fácilmente» — rematou.

*José Pacheco*, o benjamim da equipa, afirmou que na sua bagagem lhe falta a arte de bem subir e que, de repente, as suas reservas de energias se esgotaram. «Eles sobem como cavalos» — concluiu.

*Carlos Carvalho* espera que, dentro de três dias, a perturbação desapareça. «Nós, o que precisamos é de galgar quilómetros. Ontem não tivemos forças».

*António Pisco* declarou-nos:

— Sinto-me animado e a rolar bem. Tenho a impressão de que farei ainda uma boa etapa».

## O DIA-A-DIA dos Portugueses

PAMPLONA, 28. — (Pelo telefone). — As classificações dos corredores portugueses, com a diferença de tempo em relação ao «camisola amarela».

| | H. | M. | S. |
|---|---|---|---|
| 1.º, Eusébio Velez | 7 | 38 | 58 |
| 27.º, A. Barbosa | | 03 | 28 |
| 44.º, António Pisco | | 05 | 11 |
| 48.º, Martins de Almeida | | 06 | 18 |
| 57.º, Sousa Cardoso | | 08 | 56 |
| 63.º, Jorge Corvo | | 18 | 05 |
| 64.º, Sérgio Páscoa | | 18 | 27 |
| 67.º, Carlos Carvalho | | 20 | 08 |
| 71.º, José Pacheco | | 22 | 12 |
| 76.º, Henrique Castro | | 23 | 48 |

Esclarece-se que atrás de Henrique Castro estão classificados 14 ciclistas, o ultimo dos quais, o holandês Van de Ven, está a 40 minutos e 43 segundos do comandante.

Na Volta, de repente tudo se transforma e meia duzia de minutos não representa obstáculo de monta.

Por equipas, Portugal está em 8.º lugar, á frente da Holanda e da Itália.

ESTAMPAS DE ESPANHA

# Guipúzcoa

**Reencontrei San Sebastian pouco modificada. O urbanismo moderno, mais visível pelas chapadas vigorosas de cor do que propriamente pela harmonia do traço arquitectónico, já começou a invadir esta cidade, de largas tradições na vida espanhola e que, antigamente, no Verão, era a capital de Espanha, visto frequentarem a famosa La Concha os reis, os ministros e os altos governantes.**

**Cidade industrial e, simultaneamente, turística oferece ao viajante os caprichos da Natureza, com o Monte Igueldo a dominar o barulhento Cantábrico e o rico folclore da Guipuzcoa, que é a mais pequena provincia de Espanha, que avança, decidida e entusiástica, para os 30 milhões de habitantes.**

**San Sebastian parece viver a sua fase hibernal. Pacata, asseada e sossegada, desdobra-se numa monotonia enervante. Falta-lhe o movimento febricitante da época da praia, muito embora as suas mulheres lhe emprestem encanto especial. A velha Ponostia, como em basco se designava, viceja com o seu ar aristocrata, estilo vitoriano.**

**Nas suas ruas cruzam-se turistas franceses e ingleses; e nos seus hoteis, vastos e pletóricos de ecos estranhos, habitam grandes senhores, revestidos de uma «patine» que não apaga os vestígios da abastança.**

**Uma vez por outra, uma figura da moda. Por exemplo, o general Salan, que esteve hospedado três meses no hotel como pacato burguês. Dizem-nos que se limitava a observar o mar.**

**A «Vuelta» proporcionou-nos uma permanência razoável na cidade. Tentámos penetrar na sua intimidade. Mas os círculos das pessoas apresentavam-se herméticamente fechados, excepto quando nas ruas se ouvia o chiar das rodas das bicibletas, ou os alto-falantes a vomitarem frenéticos «slogans» aos mais variados produtos.**

**Então, sim. O ponostianiano agitava-se. Quebrava o verniz da sua afectada sociabilidade. Mas ficava sempre á distancia... — F. S.**

As linhas elegantes do novo «Mercedes» 220-SE «Coupé»

# O novo "Mercedes"

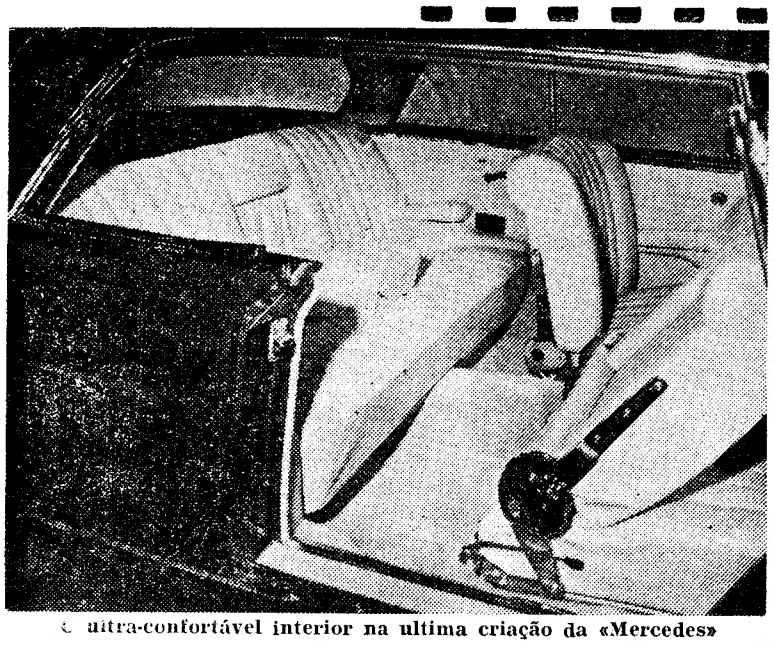
## *misto de automóvel*

## de desporto e de turismo

O «Mercedes-Benz», 220-SE-«Coupé» é a ultima criação da Daimler-Benz AG, que veio completar a gama mundialmente conhecida dos modelos da série 220.

E' dotado de uma extraordinária concepção, com uma minucia levada até aos mínimos detalhes. O novo «Coupé», apesar dos seus quatros lugares, não renuncia ás características desportivas. Os técnicos encontraram uma harmonia perfeita entre o carácter desportivo dum lado, e o conforto e a segurança, do outro. O ultimo «Mercedes» tem uma silhueta elegante e distinta das de todos os outros carros. O sistema de mudança de velocidades é o mais aperfeiçoado, permitindo alterações de andamento rápidas e precisas. Um outro elemento novo são os travões de disco, á frente, que compensam o esforço dinamico. Um contador de voltas sobre o painel de bordo anuncia á primeira vista que o «Coupé» tem as qualidades requeridas pela condução desportiva. Aumentou também de uma maneira sensível o volume disponível para os passageiros e ás bagagens. A mala de trás foi ampliada 40 %.

O novo «Mercedes» conta 6 cilindros; 2195 cm3; é arrefecido por água; as suas velocidades máximas são de 45 quilómetros em 1.ª, 75 em 2.ª, 120 em 3.ª e 170 em 4.ª; comprimento máximo de 4,88 metros, largura 1,845 e altura, 1,450; «braquage» de 5,7 m; depósito para 65 litros de gasolina e um consumo de 8 a 11,5 litros em andamento de cruzeiro.



O ultra-confortável interior na ultima criação da «Mercedes»

## VIDA NOVA

### aos 700 mil quilómetros...

*Quando o «mayor» de Derby lançou um apelo para se obter um autocarro destinado ao transporte de inválidos, uma firma daquela cidade inglesa ofereceu um A. E. C. Regal II, construído em 1946. Um grupo de voluntários prontificou-se a fazer as necessárias adaptações no autocarro, que antes de abandonar o serviço do doador completara 725 mil quilómetros em carreiras urbanas e de longo curso...*

*Em consequência de o autocarro ter sido depois disso reclassificado como veículo particular, tornou-se necessário submetê-lo á inspecção oficial que os regulamentos britanicos prescrevem para todos os veículos com mais de dez anos de idade. E, a despeito da sua já longa quilometragem, foi aprovado sem quaisquer reservas!*

# Há em Portugal

## um automóvel por cada 41,3 habitantes

*Baseados ainda no relatório do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, parece-nos sumamente oportuno divulgar alguns outros elementos respeitantes á circulação de veículos no País e no estrangeiro.*

*Assim, quanto ao estudo da idade provável dos veículos em circulação em Portugal até 31 de Dezembro do ano findo:*

Automóveis — *até 1 ano, 15 800, 9,94 %; de 1 a 2 anos, 18 800, 11,82 %; de 2 a 3, 15 400, 9,69 %; de 3 a 4, 12 900, 8,11 %; de 4 a 5, 11 500, 7,23 %; de 5 a 6, 11 700, 7,36 %; de 6 a 7, 9700, 6,10 %; de 7 a 8, 6960, 4,34 %; de 8 a 9, 6500, 4,09 %; de 9 a 10, 5900, 3,71 %; de 10 a 11, 5100, 3,21 %; de 11 a 12, 6200, 3,90 %; de 12 a 13, 10 600, 6,67 %; de 13 a 14, 10 900, 6,85 %; de 14 a 15, 4600, 2,89 %; mais de 15 anos, 6500, 4,09 %.*

*No total 159 000 automóveis em circulação.*

*Dos 62 000 veículos comerciais, a maior percentagem de uso pertence aos que têm até um ano: 6700, correspondentes a 10,81 %. Dos 27 600 motociclos, a maior percentagem é a dos que têm de 5 a 6 anos de uso: 5000, 18,12 %. E dos 9040 tractores, também os que têm até um ano de utilização: 1400, 15,49 %.*

### Em Lisboa circulam 75 750 automóveis

*No que diz respeito á densidade automóvel no nosso País, os distritos mais importantes são, naturalmente, os de Lisboa (75 750) e Porto (30 960).*

*Depois, os de Santarém (10 800), Aveiro (10 230), Setubal (7480), Coimbra (7410), Leiria (7110), Braga (6800), Viseu (5700), Castelo Branco (4990), Faro (4570), Évora (4070), Beja (3470), Guarda (3430), Portalegre (3250), Vila Real (3010), Viana do Castelo (2730) e Bragança (2030).*

*As maiores percentagens de automóveis (ligeiros e comerciais) em relação á densidade populacional dos distritos, pertencem aos de Lisbia, 17,2 habitantes por veículo; Porto, 36,3; Santarém, 45,4; Setubal, 46,4; Aveiro, 50,4; Évora, 58,1; Leiria, 59,4; Coimbra, 63,1; Portalegre, 65,8; e Castelo Branco, 69,4. Seguem-se os de Faro, 76,6; Braga, 85,7; Beja, 89,5; Viseu, 92,5; Guarda, 95,7; Viana do Castelo, 109,2; Vila Real, 113,2; e Bragança, 119,9 habitantes.*

### Um automóvel por cada 2,6 habitantes nos Estados Unidos e 6,1 na Suécia...

*O mesmo relatório apresenta-nos, ainda, um quadro muito curioso da circulação e densidade automóvel no Mundo, em 1 de Janeiro de 1960.*

*Os Estados Unidos marcham á frente, com 70 234 000 automóveis, ou seja, um veículo por cada 2,6 habitantes. Em segundo lugar, está a Suécia, com 1 227 000 automóveis e uma proporção de um carro por 6,1 pessoas. Depois, a França, com, respectivamente, 5 675 000 e 8; a Grã-Bretanha, 6 384 000 e 8,2; a Dinamarca, 504 000 e 9,1; Bélgica-Luxemburgo, 928 000 e 10,2; Suiça, 510 000 e 10,3; Noruega, 311 000 e 11,5; Alemanha Ocidental, 4 310 000 e 12,8; Austria, 422 000 e 16,7; Holanda, 651 000 e 17,5; Finlandia, 234 000 e 19; Itália, 2 070 000 e 23,8; Portugal, 221 000 e 41,3; e Espanha, 394 000 e um automóvel por cada 76,2 habitantes.*

*As estatísticas do nosso País referem-se ao computo de 31 de Dezembro do ano passado.*

### 118 milhões de carros em circulação!

*Por ultimo, diz-nos aquele bem elaborado documento que em 1-1-960 existiam nos referidos países o total de 117 788 000 automóveis em circulação, correspondentes a um veículo por 24,8 pessoas.*

# Automobilismo

## PONTO MORTO

- **A Lambretta Locomoción, de Eibar (Espanha) vai fabricar 250 automóveis «BMW» por mês.**
- **A Standard-Triumph exporá os seus ultimos nove modelos na Feira das Industrias Britanicas, que abrirá em Moscovo, no dia 19 de Maio.**
- **Em Janeiro deste ano as fábricas francesas produziram 109 112 veículos, contra 104 766 em Dezembro de 1960.**
- **Segundo escreve a Imprensa espanhola, os pequenos automóveis «RTV», fabricados no país vizinho, estão a ter grande aceitação em Portugal.**

## *Portugal*

### vai comprar carros brasileiros?

*RIO DE JANEIRO, 28.—De fonte fidedigna, segundo noticia o semanário «Mundo Português», foi dirigida de Portugal á Camara Portuguesa de Comércio desta cidade uma consulta a empresas brasileiras fabricantes de veículos automóveis ligeiros e pesados, para uma aquisição vultosa.*

*A propósito, o jornal põe a questão:*

*«Será que o intercambio comercial luso-brasileiro vai entrar em fase de movimento, ou a compra será esporádica?» — (A. N. I.).*

# Renasce o «Seta de Prata»

## nas pistas de corridas

Há pouco mais de cinco anos desapareceu das pistas de corridas internacionais o ultimo automóvel alemão de corrida, pintado com a cor já tradicional, o branco prateado. Confiara-se o seu volante ao então campeão do Mundo Juan Manuel Fangio. Em 14 de Maio deste ano aparecerá no Grande Prémio de Mónaco uma nova «Seta de Prata» nome este dado aos automóveis de corrida alemães antes da guerra. «Porsche» participará nas competições internacionais com três carros da nova fórmula I (1,5 litros de cilindrada e peso total de 450 kg).

O prof. Ferdinand Porsche, filho do conhecido «Pai do Volkswagen» é o continuador enérgico da tradição da casa Porsche. Há vinte e cinco anos o célebre corredor alemão Bernard Rosemeyer conquistou uma vitória após a outra com uma construção de «Porsche». Ultimamente discute-se a justificação das corridas de automóveis. O prof. Porsche é, porém, da opinião, que este desporto tem muito maior importancia do que apenas o prazer na competição desportiva e o estabelecimento de «record». As expedepõem a favor da construção de novos modelos e nas competições revertem a favor da construção de carros em série. O prof. Porsche decidiu-se, por isso, a participar nas competições internacionais com o novo modelo.

### Uma prova decisiva

Em Mónaco o novo modelo «Porsche» ainda terá um motor de quatro ciilndros, montado na retaguarda. Em princípios de Julho, no Grande Prémio de Reims, estrear-se-á o novo motor de oito cilindros, refrigerado a ar, correspondente-refrigerado a ar, correspondendo rigorosamente á fórmula 1. na Fábrica Porsche em Stuttgard, trabalha no afinamento definitivo deste motor. O prof. Porsche não espera maravilhas do seu novo carro mas conta com boas colocações nas competições internacionais.

O chefe da equipa de corrida de Porsche, Huschke von Hanstein, um velho «volante» com gnarde experiência, encara as probabilidades do novo Porsche com objectividade. Sem duvida alguma os carros de corrida italianos e ingleses levam certa dianteira, graças ás experiências colhidas nos ultimos anos e aos aperfeiçoamentos que delas resultaram. Com toda a certeza os três volantes do novo «Porsche» saberão aproveitar as suas possibilidades. Os seus nomes já não são desconhecidos nas competições internacionais: o sueco Joakim Bonnier, o americano Dan Gurney e o alemão Hans Herrmann. O volante alemão actualmente mais conhecido, o conde von Trips, conduzirá nesta temporada um carro italiano.

Quaisquer que sejam os resultados das oito competições do campeonato do Mundo, na Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Itália, Estados Unidos e Alemanha, a sua importancia para o desenvolvimento futuro dos carros «Porsche» é incontestável. São estes os mais fortes argumentos do prof. Porsche que apoia assim a tese dos advogados das corridas de automóveis...

# Vão ser construídos em Espanha...

**Este é o «Humber», «Super-Snipe», magnífico automóvel de três litros que, na sua dupla versão de seis e oito lugares, serão os primeiros tipos fabricados em Espanha por Barreiros, em virtude de um acordo recente estabelecido com o grupo «Rootes», da Inglaterra**


## UMA RODA

salvou-lhe a vida...

... e uma roda pode tirar-lha.

Recauchute os seus pneus com «Garantia Pinta Azul». A «Recta», de Torres Vedras, oferece a modalidade que mais lhe convém.

Telefones: Lisboa 652300 — Torres Vedras. 564.

**PNEUS**

**FIRESTONE — MABOR**
**MICHELIN — PIRELLI**
**DUNLOP — ENGLEBERT**
**MONTAGEM GRÁTIS**
**ACEITAMOS TROCAS**
**EQUILÍBRIO DE RODAS**
**RECAUCHUTAGEM**

**SARAIVA & GONZALEZ, LDA.**
Av. do Duque de Ávila, 26-B
**LISBOA** — Telfs. 51962 e 51963

**Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFÉ UNIDOS.**

## Estão suspensas as actividades desportivas militares

*Em face do momento difícil que o País atravessa, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Gomes de Araujo, determinou que sejam suspensas as competições desportivas oficiais entre militares, dado não ser possível desviar o pessoal das suas ocupações puramente militares.*

*Assim, já não se realizará no nosso País o «cross» internacional, promovido pelo Conselho Internacional do Desporto Militar, anulação que foi já comuncada áquele conselho e aos países que se encontravam inscritos, supondo-se que essa prova seja disputada na Bélgica.*

# Um aumento de ordenado

### poderia ter alterado os destinos do Mundo?

*NOVA YORK, 28 — O presidente Kennedy afirmou ao discursar num banquete da Associação Americana dos Editores de Jornais, que se unicamente um «capitalista de um jornal de Nova York» tivesse tratado Karl Marx mais generosamente, «a história poderia ter sido diferente».*

*Kennedy disse que em 1851, o «New York Herald Tribune» empregara Marx, o pai do comunismo, como correspondente estrangeiro em Londres e Marx queixou-se de que a retribuição de «cinco dólares (cerca de 140 escudos) por reportagem» era «o mais baixo regateio burguês». Em consequência disso, prosseguiu o presidente, Marx procurou outras coisas para fazer e devotou-se «completamente» á causa do Comunismo.*

*O presidente disse depois: «Se unicamente um capitalista de um jornal de Nova York tivesse tratado Marx mais generosamente e se ele tivesse continuado como correspondente estrangeiro, a história poderia ter sido diferente».*

*Kennedy acrescentou, gracejando, que esperava que todos os editores se lembrassem disso na próxima vez que lhes pedissem um pequeno aumento no ordenado para um jornalista. — (R.).*

## DOIS BARCOS CHOCARAM

### e morreram nove pescadores

CHASSIRON (França), 28. — As autoridades marítimas informaram que morreram nove pescadores franceses, devido a choque entre dois barcos durante violento temporal na Baía de Biscaia.

A colisão registou-se a sudoeste da ilha de Olaron e os barcos afundaram-se pouco depois das três da madrugada de quarta-feira, acrescentaram aquelas autoridades.

Aviões de pesquisas que ontem sobrevoaram o local onde se afundaram os barcos apenas encontraram a flutuar destroços das duas embarcações.

Os barcos de pesca afundados eram: o «The Storm», que transportava cinco homens, e o «Azur des Flots», com quatro. — (A. N. I.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 65
RUA AUGUSTA, 204


# Faleceu com 95 anos o escritor e democrata dr. João Barreira

Ao princípio da tarde de hoje, na sua residência de Paço de Arcos, no harmonioso Casal de S. João, onde vivia entregue ao convívio dos livros e das obras de arte que amorosamente ajuntara, faleceu, em consequência de uma trombose, com 95 anos de idade o dr. João Barreira, personalidade multifacetada, que, sob diversos aspectos, teve na vida portuguesa contemporanea um papel de relevante importancia.

Pela sua sensibilidade estética, pela sua vasta cultura, médico, poeta, crítico de arte e professor, João Barreira, que também na política nacional teve relevante acção, deixa atrás de si o fulgor da sua inteligência e a memória impoluta de um democrata esclarecido, amante da beleza, do povo e da liberdade.

Nasceu em Chaves, no ano de 1866 e, ainda estudante, destacou-se na Escola Académica do Porto. Figura radiosa de uma geração particularmente brilhante, em que ombreou com Leonardo Coimbra e António Nobre, cedo se deixou atrair pelos ideais republicanos, por eles lutando com brio e paixão.

Em 1885, já filiado no Partido Republicano, encontrou-se, no Clube de Propaganda Democrática do Norte, ao lado de Julio Matos, Sampaio Bruno e Basílio Teles, Redigiu, juntamente com Adolfo d'Artayette, um protesto da Academia do Porto contra a visita do rei D. Carlos á cidade invicta em Outubro de 1891. Foi por esse motivo processado. No mesmo ano, participou no movimento revolucionário patriótico do 31 de Janeiro, tendo sido inclusivamente ele, em colaboração com Rocha Peixoto, quem redigiu os manifestos da revolta.

Já então grangeara fama nas letras como poeta simbolista, de fina consciência artística.

Formou-se em Medicina na Escola Médica do Porto, com uma tese notável, quer do ponto de vista científico, quer sob o aspecto artístico: «O Delírio das Negações». Publicou, pouco depois, o seu livro de poemas «Gouaches», que o impôs á admiração de letrados e eruditos tanto em Portugal como no Brasil.

Foi especializar-se a Paris, junto de Charcot e de Brissaud.

Médico na Caparica, onde convivera com Bulhão Pato, entrou em 1904 para professor do ensino técnico secundário, ao mesmo tempo que começava a reger, por proposta de Sousa Viterbo, a cadeira de Arqueologia na Escola de Belas-Artes de Lisboa, onde veio a leccionar provisoriamente História da Arte Clássica.

Já nessa época, a sua correspondência era riquíssima, atestando a profundeza e intensidade da sua vida espiritual, o seu ecletismo de cultura e gosto. Carteava-se com Zola, sobre quem elaborou vários estudos, e com os irmãos Goncourt; era amigo de Sampaio Bruno e de Columbano.

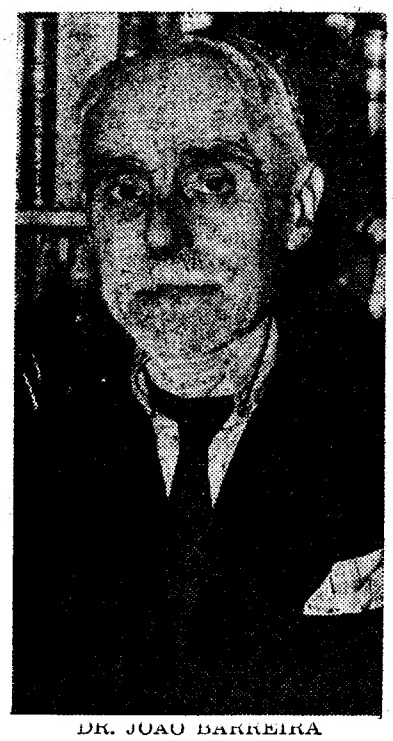
Proclamada em Portugal a Republica, foi eleito deputado ás Constituintes, função publica que exerceu depois noutras legislaturas. Colaborou nas reformas do ensino artístico e teve acção preponderante na protecção do património artístico nacional, que o regime republicano tomou a peito defender das depredações de que era alvo.

Como professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, regeu Estética e História de Arte até 1936, atingindo então o limite de idade.

Participou nos Congressos de História da Arte de Paris (em 1921) e de Bruxelas (em 1930) e era membro da Academia de História de Madrid.

Entre as suas obras principais figuram, além das já mencionadas, «Notas sobre Portugal», «A arquitectura e a casa de habitação em Portugal», «A arte grega», «A morte do imaginário», «Silva de Arte» (que inclui estudos sobre industrias de arte portuguesa), os admiráveis ensaios «A Escultura» e «As coisas falam», «História de uma Catedral», etc.

O seu carácter de uma firmeza inabalável, que não excluia a mais rasgada generosidade, a pureza das suas convicções democráticas, o seu amor da justiça, a sua aversão á prepotineia, grangearam-lhe a estima e o respeito de várias gerações.



DR. JOÃO BARREIRA

O dr. João Barreira era casado com a sr.ª D. Maria José Arroio Barreira, filha de António Arroio; pai dos srs. arquitecto Manuel Arroio Barreira, João António Arroio Barreira e D. Ana Arroio Barreira Benamor, casada com o actor Álvaro Benamor.

A' família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

O funeral efectua-se amanhã para o cemitério de Oeiras.


FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

Prata de lei — Só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564


# Começou a aquecer o primeiro alto forno no conjunto siderúrgico do Seixal

Na história da industrialização do País, o dia de hoje fica assinalado por um acontecimento de excepcional transcendência, com o primeiro passo para a entrada em funcionamento da Siderurgia Nacional. Dado o estado de adiantamento das obras de instalação do grande conjunto metalurgico do Seixal — cujo programa de execução decorre com alguns meses de antecedência sobre os prazos previstos — foi possível começar hoje o aquecimento do primeiro alto forno, que para o efeito recebeu o primeiro coque especial com que há-de funcionar com regularidade na produção da guza.

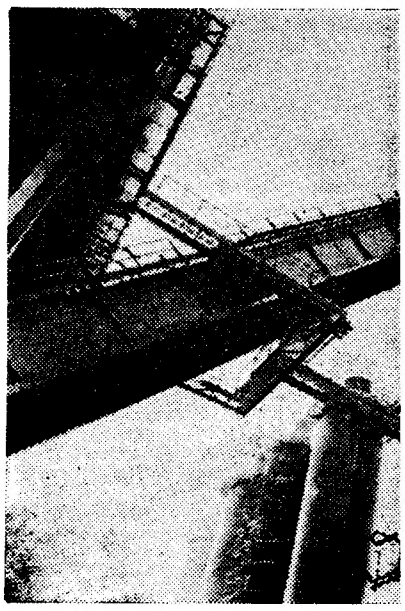
Para que o imponente aglomerado fabril entre em regime de produção regular, dentro do mais curto prazo, têm-se feito prodigiosos esforços, em que muito se distinguiram os técnicos a quem foi confiada esta tarefa. Assim, começaram já a funcionar ou vão entrar simultaneamente em serviço as instalações de sintetização, que fazem a aglomeração dos minérios finos; a subestação de 60 MVA de potência que, recebendo energia a 150 000 e a 30 000 vóltios, a distribui a 30 000 e a 6000 vóltios; a fábrica de oxigénio, com uma produção anual de 12 milhões de metros cubicos, destinada a alimentar os convertedores de aço tipo LD; a central térmica de 20 MVA de potência, que funcionará aproveitando o gás do alto forno, e outras muitas instalações de menor importancia.

Logo que o forno que hoje começou a funcionar estiver completamente aquecido, o que demorará ainda alguns dias, principiará ali o processo de tratamento dos minérios nacionais da Metrópole e do Ultramar. Carregar-se-ão assim, diáriamente, cerca de 220 vagões de matérias-primas, para uma produção anual de 230 mil toneladas de guza.

Uma vez que se disponha das primeiras quantidades do produto saído do alto forno, poderá entrar então em funcionamento a aciaria, onde se obterão os grandes lingotes de aço que irão depois alimentar a laminagem. Espera-se, assim, que os trens laminadores possam arrancar, por sua vez e por forma progressiva, no decorrer do mês de Junho.

Deste modo, toda a fábrica siderurgica do Seixal estará em pleno funcionamento ainda no final do primeiro semestre deste ano, o que permitirá logo o abastecimento do mercado nacional, com todas as consequências benéficas que resultam desse facto para a economia portuguesa, até aqui dependente do estrangeiro, no que se refere ás matérias-primas para a industria metalurgica e metalo-mecanica com os compreensíveis inconvenientes que daí resultavam para o seu indispensável desenvolvimento.

O acontecimento de hoje, marca, por isso, como acentuámos, o começo de uma nova fase da nossa evolução económica, e, se há que louvar os técnicos que não se pouparam a esforços para apressar este dia, não parece justo esquecer o nome de um homem, que se entregou a tão fundamental empreendimento com todo o calor do seu juvenil entusiasmo e a firmeza da sua persistente decisão: António Champalimaud.



Um aspecto do alto forno que

# Homenagem ao "Jornal do Fundão"

FUNDÃO, 23. — Por motivo da inauguração da sua nova sede em edifício amplo e moderno, especialmente construido para esse fim, foi o «Jornal do Fundão» homenageado de maneira muito expressiva. No sábado realizou-se um sarau que teve a colaboração do Orfeão da Covilhã e da Orquestra Sinfónica dos Musicos do Porto e foi um notável êxito artístico. No dia seguinte teve lugar um almoço que reuniu cerca de quatrocentas pessoas de todas as classes sociais e ideias políticas.

Presidiu o homenageado e sua esposa, a senhora D. Maria Candida Galvão Fonseca Paulouro, que davam a direita ao sr. dr. José Saraiva, secretário da Academia Portuguesa de História, senhora D. Auda da Costa Figueira Cardeiro, dr. João Sá Lima, sr.ª D. Isaura Ventura Gavinhos, capitão José da Silva Baptista, dr. Rolão Preto, Jorge Craveiro de Sousa, presidente da Junta de Freguesia do Tortosendo; e a esquerda aos srs. deputado dr. José H. Saraiva, dr.ª D. Maria de Lurdes Sá Nogueira Saraiva, padre Francisco Bento, D. Maria Candida de Oliveira Marques, D. Maria Pedro Neves Craveiro de Sousa, António Liberato de Oliveira, director escolar e José de Campos Rodrigues.

Aos brindes o dr. Sá Lima, da Comissão Organizadora, falou das razões da homenagem ao «Jornal do Fundão» e ao seu director que disse ser exemplo vivo de trabalho e unidade na Beira Baixa. O dr. Rolão Preto afirmou que o Director do «Jornal do Fundão» ensinara o caminho — de tolerancia, fraternidade, compreensão, da verdadeira unidade nacional que não aceita outros interesses que não os da Pátria — e que esse era o caminho que importava seguir. O deputado dr. José H. Saraiva disse que o «Jornal do Fundão» tem sido o terreiro onde todos podem entender-se, que não recusa lugar a nenhum homem digno. Que o seu constante desejo de unidade nunca foi mais oportuno do que nesta hora dolorosa em que só o milagre da unidade nos pode salvar. «Eu disse há poucos dias que a solidão nunca atemorizou os Portugueses porque foi sós, intrépidamente sós, que fizemos todas as coisas grandes da nosta história». Outros oradores como o dr. José Saraiva, capitão Silva Baptista, procurador á Camara Corporativa, José Cardeiro, antigo director de Finanças e presidente do Grupo dos Amigos do Fundão, dr. José Sampaio, professor Costa Salvado, Oliveira Marques, Jerónimo Santos que se referiu ás campanhas a favor da Covilhã, Jorge Craveiro de Sousa, José de Campos Rodrigues e Américo de Oliveira afirmaram a mesma fé nos destinos da Pátria e o mesmo desejo de unidade nacional firmada na tolerancia e no respeito mutuo. O Director do «Jornal do Fundão» disse que aquela manifestação de simpatia, que não quisera, mostrara afinal as possibilidades de entendimento perante os perigos que ameaçam a Nação. E sentiu-se feliz por tantas pessoas independentes ali significarem, por forma tão alta, que não foram inuteis quinze anos de trabalho em prol da defesa dos valores humanos e da integridade da Nação.

Durante o almoço os operários e empregados do Jornal agradeceram ao Director todas as atenções que têm recebido e afirmando o seu desejo de continuarem a servir esta causa ofereceram ao sr. António Paulouro um pergaminho com uma mensagem e a sua esposa um ramo de flores. Aos empregados do «Jornal do Fundão» com mais de dez anos de trabalho foram entregues valiosas salvas de prata a que algumas das senhoras presentes deram imediata e honrosíssima utilização: nelas recolheram donativos para as vítimas do terrorismo em Angola e, não obstante já todos os convivas terem contribuido para tal fim, em poucos minutos receberam-se cerca de sete mil escudos.

Em ambiente de grande fervor patriótico terminou esta memorável afirmação de justiça, civismo e amor á Pátria.

Foram recebidas mais de mil cartas e telegramas que por tão numerosos não puderam ser lidos durante o almoço.

## Iluminação a mercurio nas Avenidas Duque de Ávila e Rovisco Pais

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para adjudicação de empreitada de fornecimentos e substituição de equipamento para a modificação do sistema de iluminação, que passará a ser a mercurio (A. F.) nas Avenidas Duque de Ávila e Rovisco Pais.

## O CONGRESSO DA EUROSAC

De manhãí prosseguiu no Hotel Ritz o Congresso da Eurosac — Federação Europeia de Fabricantes de Sacos de Papel de Grande Capacidade, cujos trabalhos se encerram amanhã.

De tarde, exibiu-se o filme «SANA» — documentário em que se demonstra a aplicação higiénica do saco de papel na recolha do lixo das cidades, casas particulares, hospitais, etc.


JoFeR

ANTIQUÁRIOS, LDA.

LISBOA — PORTUGAL
15 - A, Rua António Maria Cardoso — Tel. 28611

O prof. Palma Carlos presidindo á reunião

# Reunido em Lisboa o «Bureau» da União Internacional dos Advogados

O «Bureau» da União Internacional dos Advogados, constituído por delegados das associações profissionais de Portugal, Republica Federal Alemã, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Jogoslávia, Republica Arabe Unida e Suíça, iniciou hoje, de manhã, na sede da Ordem dos Advogados, uma reunião de trabalho, que se prolongará até segunda-feira.

Preside á reunião o sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, na qualidade de presidente da União Internacional dos Advogados.

Entre os assuntos a tratar na presente reunião, a que se seguirá outra ainda este ano, salientam-se a preparação do congresso da União Internacional dos Advogados, a efectuar em Lisboa, em 1962; problemas referentes á adesão de novas associações; e a eleição dos vice-presidentes e delegados da U. I. A.

De manhã, as senhoras que acompanham os delegados estrangeiros visitaram o Castelo de S. Jorge e os bairros típicos da velha Lisboa.

Os delegados e suas famílias visitaram, de tarde, a Exposição Gulbenkian, no Museu de Arte Antiga, onde ouviram explicações pela sr.ª dr.ª Maria Teresa Gomes Ferreira. A' hora de encerramento do nosso jornal, escutam, no Auditorium da Fundação Gulbenkian, em Palhavã, uma conferência do sr. dr. Adriano de Gusmão sobre a Arte Portuguesa. Seguidamente visitarão uma pequena exposição bibliográfica das actividades da Fundação, recebendo, então, livros sobre Portugal e publicações daquela instituição. Também no Parque de Santa Gertrudes, visitarão duas bibliotecas itinerantes, guiados pelos sr. dr. Branquinho da Fonseca, e observarão as «maquettas» de estudo da futura sede e Museu da Fundação. Por fim, o sr. dr. Azeredo Perdigão oferecerá uma recepção em Santa Gertrudes, em honra dos membros do «Bureau» da União Internacional dos Advogados.

# O Presidente do Conselho que hoje faz 72 anos recebeu cumprimentos do Chefe do Estado e de todos os membros do Governo

Passa hoje o 72.º aniversário natalício do sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

Por êsse motivo, o sr. almirante Américo Thomaz, Presidente da Republica, felicitou-o, pelo telefone.

Na residência do Chefe do Governo foram recebidos muitos telegramas e cartões de cumprimentos, bem como ramos de flores.

Pelas 11 e 30, chegaram á residência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar todos os ministros, secretários e subsecretários de Estado.

Recebidos numa das salas da residência do Chefe do Governo, o sr. dr. Pedro Theotónio Pereira, ministro da Presidência, felicitou, em nome de todos, o Presidente do Conselho, que agradeceu, conversando, depois, com os presentes, durante cinco minutos.

Em seguida, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar acompanhou-os ao jardim, onde sorriu, para os jornalistas e para os repórteres-fotográficos que fixaram o acontecimento.

## UM COMUNICADO

### da Embaixada da Argentina em Lisboa

*A embaixada da Argentina em Lisboa forneceu-nos o seguinte comunicado:*

«A Embaixada da Republica Argentina, ante notícias aparecidas na Imprensa, faz saber que a reestruturação do governo do seu país não implica mudança nenhuma a respeito da sua política económica e, particularmente, do plano de saneamento financeiro, estabilização monetária e desenvolvimento económico, enunciado pelo sr. presidente da Republica em 28 de Dezembro de 1958, cuja vigência e aceleração constituem objectivos fundamentais do Governo».

# O Renascimento foi o tema da 11.ª lição do Curso de História da Arte

No Auditorio da Fundação Calouste Gulbenkian prosseguiu com uma lição dedicada á arte do Renascimento no Norte da Europa, e na Itália, a 11.ª, o Curso de Iniciação de História de Arte. O dr. Artur de Gusmão, que rege o curso, começou por evocar a persistência de elementos da velha gramática romana na escultura do século XIII no Sul da Itália e a formação das escolas pictóricas de Siena e de Florença para evidenciar a importancia das sentido inovador da pintura de Giotfontes de inspiração bizantina e o to. Comentou depois as obras dos principais pintores flamengos do século XV, analisou a Arte do Quatrocento florentino, mostrou exemplos do renovamento arquitectónico iniciado com Brunelleschi, Michelozzo e Alberti. Passando á escultura e á pintura com objectivos idênticos, encareceu o sentido e os resultados das pesquisas espaciais e volumétricas de Ghiberti, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca e Mantegna entre outros. Referiu as transformações essenciais das primeiras décadas do séc. XVI italiano, com a desloção do foco principal de actividade para Roma e expressas sobretudo nas obras de Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Rafael e Bramante. A terminar a sua exposição deteve-se no exame da arte dos mesmos períodos na Alemanha e nos Países Baixos, comentando reproduções das obras de Dürer, Grünewald, Holbein, Bosch e Brueghel.

## O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado, predominando de Noroeste, e o céu estava pouco nublado a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e muito nublado, e caiam aguaceiros, a Norte do referido sistema por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sul dos Açores.**

**TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 10°; Porto, 13°; Lisboa e Coimbra, 15°; Faro, 16 e Funchal, 19°.**

**TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÁS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,2; na água do mar, 16°,1.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÁS 16 HORAS**

**Máxima, 19°,8; mínima, 13°.**

**No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,1; mínima, 12°,6.**

**PREVISAO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade a partir de amanhã. Vento moderado de Noroeste, tornando-se fraco. Períodos de chuvisco a partir da tarde de amanhã.**

# Foi preso POR UM FURTO quando ia ser julgado por dois outros

EVORA, 28 — (Pelo telefone) — A pedido das autoridades policiais desta cidade, foi detido pela P. V. T. de Montemór-o-Novo, quando viajava clandestinamente, numa camioneta de carga, o ajudante de motorista Manuel Francisco Oliveira Ferreira, de 20 anos, solteiro, natural da Vidigueira, onde reside, que, no Tribunal de Evora, tem um processo pendente, pela prática do furto de uma bicicleta motorizada que mais tarde abandonou em Pegões, ficando em seu poder a documentação do velocípede, que falsificou, com o seu nome.

No momento da captura, o Ferreira declarou que vinha para Lisboa a fim de ser julgado pelo furto de duas bicicletas motorizadas.

O arguido, a quem foi arbitrada a caução de 5 contos, que não prestou, tem já largo cadastro em Beja e em Lisboa, por delitos idênticos.

# Falsificava cheques para oferecer tabaco aos amigos

O empregado de balcão José Maria Rebocho Alves, de 18 anos, actualmente aguardando julgamento sob prisão, falsificou diferentes cheques para adquirir tabaco que, generosamente, ia distribuir pelos seus amigos em Vila Nova de Cerveira, sua terra natal.

Sobre o Rebocho Alves pesam diferentes arguições. A Polícia Judiciária instruira, há tempos, um primeiro processo contra ele por haver furtado uma quantia em dinheiro e um anel de ouro a um seu antigo patrão, após ter-se despedido. Quando o processo se encontrava em instrução, descobriu-se que o Rebocho Alves passara um cheque sem cobertura, dado como pagamento num depósito de tabacos, onde levantou 505$00 em tabaco e 1495$00 em dinheiro. Detido, o Rebocho Alves negou firmemente as acusações, mas terminou por se provar que fizera generosa distribuição de tabaco na terra da sua naturalidade.

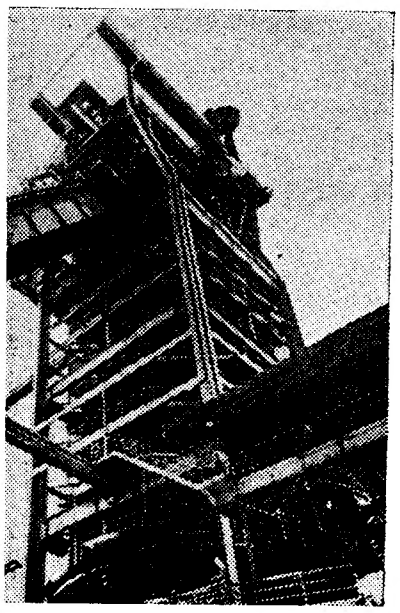
O caso não ficou, porém, por aqui. O Rebocho Alves, que já cumpriu uma condenação por roubo, arrombou, posteriormente, um escritório sito na Praça da Ilha do Faial, n.º 13, pertencente ao sr. Manuel Coutinho Raposo, onde furtou quatro cheques em branco. Preenchido um com a verba de cinco mil escudos, foi ao depósito de tabacos, pertencente á firma «Sequeiras & Dias, Lda.», na Rua do Prior do Crato, e levantou tabaco no valor de 700$00 e 4300$00 em dinheiro. Obtido o tabaco, o Rebocho Alves surgiu, mais uma vez, na terra da sua naturalidade, com dinheiro e tabaco para os amigos.

Quando lhe começou a faltar o dinheiro, desce de Vila Nova de Cerveira a Viana do Castelo, puxa de outro cheque, preenche-o com dez mil escudos, e dirige-se á filial do Banco de Portugal. Mas não foi feliz. A assinatura era duvidosa e exigiram-lhe uma abonação. Então, o Rebocho Alves procura o sr. Aníbal Gonçalves Carvalho, motorista, e residente no Recolhimento de Santiago. Este, conhecedor do seu passado, entregou o aventureiro á Polícia, onde aguarda julgamento por falsificação de cheques. Ao Tribunal de Lisboa foi remetido o processo pelos crimes do furto, burla e falsificação relativos a esta comarca.

## Organiza-se em S. Tomé a Defesa Civil

S. TOMÉ, 28. — Foi instituida oficialmente uma comissão de coordenação da Defesa Civil, sob a dependência directa do Governador da Província.

Igualmente foi criada uma secretaria para assegurar o expediente da comissão, chefiada por um administrador. — (L.).



começou hoje a ser aquecido

## «Diário de Lisboa»

Da S. O. N. E. F. E. (Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos), recebemos uma carta, agradecendo as reportagens e as notícias do «Diário de Lisboa», acerca das obras do aproveitamento hidroeléctrico de Cambambe, que está levando a cabo em Angola.

— A direcção da Academia de Santo Amaro aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse que sempre temos dispensado ás iniciativas da prestimosa agremiação.

— Recebemos do conselho administrativo da 1.ª Exposição Portuguesa de Embalagem (E. M. B. A.) efectuada com grande êxito no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa e promovida pelo Fundo de Fomento de Exportação, os expressivos agradecimentos pela colaboração que o «Diário de Lisboa» dispensou a essa valiosa iniciativa.

## O CORONEL Sá Viana Rebelo nomeado administrador da Companhia Mineira do Lobito

O sr. coronel Horácio de Sá Viana Rebelo, que o ano passado abandonou o governo-geral de Angola, a fim de fazer o tirocínio para oficial-general, foi nomeado administrador da Companhia Mineira do Lobito, empresa que, financiada pela «Krupp», vai proceder á exploração de importantes jazigos de ferro e carvão naquela província ultramarina.


**GRATIFICA-SE c/ 6 mil escudos**

Pela devolução ou informação de carteira de mão, de couro verde, contendo passaportes, documentos de identidade estrangeiros, dinheiro, passagem de avião e de barco, Travellers-cheques e outros objectos pessoais. Senhora doente, roga devolução. Pensão Lisbonense ou K. L. M.

**Fotocópias**

Fazem-se em 10 minutos, preços normais.

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, 42


# Em 3 linhas

O dr. Francisco de Araujo Malheiro foi nomeado presidente da Camara Municipal de Braga, por ter findado o mandato do sr. António Maria Santos da Cunha.

///

Passa a ser autorizada a importação, sob regime de draubaque, de fios simples de «nylon», destinados ao fabrico de fios de «mousse».

///

Foram libertas da tabela de preços mínimos anexa á portaria n.º 18 113 as vendas de peixe provenientes da pesca artesanal, «mantendo-se, no entanto, as margens de lucro estabelecidas para o comércio».

///

Foi determinado o alargamento de ambito do contrato colectivo de trabalho para o comércio retalhista de camisaria e malhas de Lisboa.

///

Os srs. dr. Augusto Soares de Sousa Baptista e Albino de Sousa Cruz foram agraciados com a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

///

O engenheiro agrónomo Francisco Manuel Campos Trocado foi nomeado delegado do Governo junto do Grémio do Comércio de Exportação, de Frutas.

///

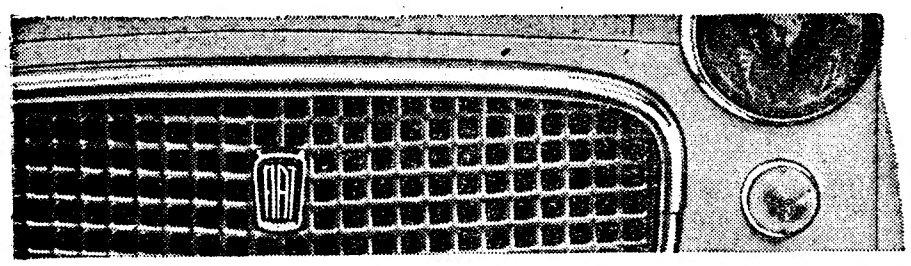
O dr. Fernando de Alcambar Pereira foi nomeado representante de Portugal e chefe da delegação portuguesa junto da Comissão Económica para a Europa.


As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257


## O GOVERNADOR militar de Lisboa visitou o Hospital Militar Principal

O governador militar de Lisboa, sr. general Antunes Cabrita, acompanhado do seu ajudante sr. cap. Silva Sousa, no prosseguimento das suas visitas a departamentos militares da sua jurisdição, esteve esta manhã no Hospital Militar Principal, na Estrela.

Ali foi recebido pelo respectivo director sr. coronel prof. dr. Diogo Furtado e pelo subdirector dr. Pereira da Silva, assim como pelo restante corpo clínico. Entre o sr. general Antunes Cabrita, e o prof. dr. Diogo Furtado, trocaram-se breves palavras de saudação após, o que o director do referido estabelecimento hospitalar apresentou ao governador militar todos os oficiais e sargentos com quem contactou.



# Fiat 1100

# O carro médio n.º 1

## Novas versões Export e Special

# ISOLAMENTO

**CONTRA O FRIO**
**CALOR E SOM**

**O MELHOR, O MAIS BARATO**
**E GARANTIDO SÓ COM**

## FIBRA DE VIDRO «EVINEL»

Consultem preço e orçamentos a:

## SECÇÃO TÉCNICA DA «COVINA»

Telefone 05 90 24 — SANTA IRIA DA AZOIA

**PREFIRA E EXIJA SEMPRE PRODUTOS NACIONAIS**

# USHER'S

**WHISKY ESCOCÊS**
**DE ALTA CATEGORIA**

Representantes para Portugal:

**ADELINO & LOPES, LDA.**

**8, LARGO DA TRINDADE, 9**

Telefones 21260-22828 — LISBOA

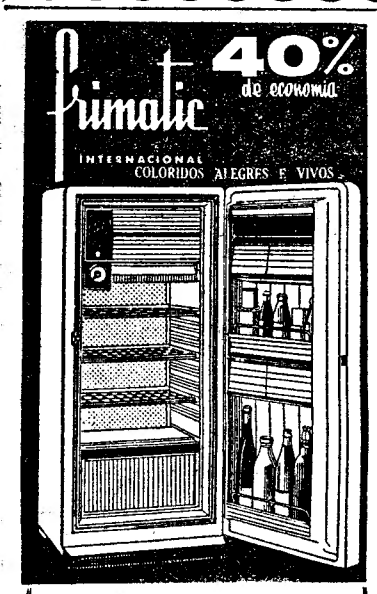
**EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC»**

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Em amável ofício, assinado pelo seu presidente, sr. prof. Luís Cincinato da Costa, a direcção do Albergue dos Inválidos do Trabalho agradece ao «Diário de Lisboa» a desenvolvida reportagem sobre a recente visita do Chefe do Estado áquela benemérita instituição.

## Pedindo madrinha

Joaquim Gil Vieira Morgado, 1.º cabo miliciano n.º 23/60, do Batalhão de Caçadores 3, que está em Carmona, Angola, província onde se encontra há cerca de um ano, escreve-nos, manifestando o seu desejo de ter uma madrinha, para conforto moral.




**FOGAS, LDA**

Avenida 5 de Outubro, 84, r/c.
LISBOA — Telef. 764081

## Para os nossos pobres

Da Companhia Portuguesa de Tabacos recebemos a quantia de 200 escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

# YBARRA & C.ª, S. A.

SEVILHA

PARA

**AMÉRICA DO SUL**

| | | |
|---|---|---|
| CABO SAN VICENTE | 9 de Maio | Tenerife<br>Rio de Janeiro<br>Santos<br>Montevideo<br>Buenos Aires |

OS AGENTES:

| Em Lisboa: | No Porto: |
|---|---|
| AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. | KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. |
| Rua do Alecrim, 20-F, 1.º | Rua Nova da Alfandega, 12 |
| Telefone 27264 | Telefone 2 61 46 |

# ONDE ESTÁ A NOIVA?

Cada um pode dar uma alegria especial à noiva, que case entre 15 de Março e 15 de Maio de 1961.

No caso de V. saber de uma noiva na sua família ou entre as suas amigas, então faça o seguinte:

1. Corte este anúncio
2. Escreva ao lado do anúncio:
   - nome e endereço da noiva
   - lugar e data do casamento
   - e em letra bem legível o seu nome como remetente!
3. Remeta este anúncio à ETO-OTKER, Rua da Junqueira, 1 - Lisboa 3.

ETO e OTKER, os fabricantes alemães de sopas e pudins de renome mundial contemplam a noiva, dando-lhe de presente 6 guardanapos de côres sortidas, **inteiramente de graça** e sem compromisso nenhum.

✳

*Juntar também uma foto do casamento, pois assim a noiva poderá aparecer no écran de uma emissão especial de televisão. Além disto a noiva receberá uma surpresa especial!*

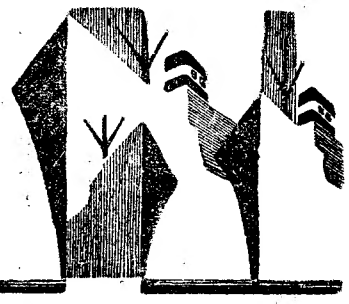
**eto**

P 2045

# SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE<br>ÁFRICA | **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)**<br>N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/5/61 e para BISSAU a 6/5/61. Carga Frigorífica a 9/5/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística<br>**Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via Leixões)**<br>N/M «BRAGANÇA» — A 30/4/61. Carrega em Lisboa até 28/4/61. Carga Frigorífica dia 29/4/61. Passageiros de 1.ª Classe<br>**Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M «RITA MARIA»—A 5/5/61. Carrega em Lisboa a 28/4/61 e 29/4/61. Carga Frigorífica dia 29/4/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes<br>(Este navio escala préviamente Leixões) |
| NORTE EUROPA<br>ANGOLA | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 5/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 11/5/61<br>N/M «ALMEIRIM» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 13/5/61 a 26/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 1/6/61 |
| ANGOLA<br>NORTE EUROPA | **Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**<br>N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 1/5/61<br>N/M «BORBA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 7/5 a 22/5/61 |
| ANVERS<br>PORTUGAL | **Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA**<br>N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS até 28/4/61<br>N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 11/5 e 12/5/61 |

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

- Por motivos imprevistos foi retirada de ensaios no Trindade o original de José Régio «Benilde ou a Virgem-Mãe».
- Para ser representado no próximo programa teatral da TV, está em ensaios o original de Ricardo Alberty «A noiva do Mar».
- E' a actriz Maria José quem vai interpretar a figura de Marcolilina do drama «A Rosa Enjeitada» em ensaios no Teatro Popular de Lisboa.

## Na Província

- No Teatro Luísa Todi de Setubal, apresenta-se no domingo a companhia do ABC com a revista «Não brinques comigo».

## No Ultramar

- Em Lourenço Marques, o conjunto de amadores de que faz parte o actor Henrique Santos representou as peças «Do Céu caíram 3 anjos», «Um deus dormiu lá em casa» e «Três rapazes e uma rapariga».

## Primeiras exibições

### «Os homens morrem assim», no São Jorge

Um episódio da guerra da Coreia é-nos contado com impressionante realismo no filme ontem estreado no São Jorge. A odisseia de duas centenas de herois, sacrificados na sua quase totalidade ao capricho e á teimosia das delegações norte-americana e comunista reunidas para combinar o cessar-fogo, ilustra bem o drama dos homens lançados na fogueira pelos políticos que jogam a frio a vida dos seus semelhantes, quantas vezes desnecessáriamente.

«Os homens morrem assim», se, por um lado, mostra a inutilidade de certas operações na guerra e o desprezo pela vida dos soldados, dá-nos também a medida do valor, da coragem e da abnegação, que fazem os herois — os que morrem e os que sobrevivem.

O filme tem as qualidades que a industria norte-americana lhes sabe e pode imprimir. Na interpretação, salientam-se Gregory Peck, Harry Guardino, Rip Torne, George Peppard, George Shibata, Norman Fell e Robert Blake. Realizou o filme, com muito vigor, Lewis Milestone, sobre um argumento de James R. Webb, e a fotografia é de Sam Leareitt.

O programa inclui o documentário colorido, em cinemascópio, «Algarve», de Filipe de Solms. — *Visor 55.*

### «O Sindicato do Crime», no Politeama

Uma radiografia em branco. Uma imagem diluida, como que descalcificada, macerada, uma narrativa insolita e perturbante. Sobretudo, atmosfera, de uma violência trucidante, psicologica, que se derrama na tela como acido sulfurico. A humanidade de Brownsville esta afogada neste branco de «flash» fotografico e a narrativa move-se com a lentidao segura e destruidora de um «panzer».

Obra-prima do filme negro, sem duvida, este «Murder Inc.» de Burt Balaban e Stuart Rosenberg, e o documentário do crime nos E. U. nos anos trinta.

Encerrado o ciclo da lei seca, a era dourada do «gangster» de rua, ruidoso e quase militarizado, a reconstrução da economia do país, apos o «crack», ocupou todos os esforços e permitiu aos «gangs» uma organização diversa, mais ampla e silenciosa mas não menos eficaz. Esta é a narrativa das actividades do mais sinistro e impecável dos sindicatos do crime.

Mas se vale como documento, «O Sindicato do Crime» é um exercício de estilo de um virtuosismo surpreendente e de uma estrutura de tal solidez que não hesitamos em apontar este filme como uma obra unica. Mundo de afogados quase submarino, no clima diluído e leitoso do desespero e da ignominia, agita-se em convulsões de uma violência alucinante e paradoxalmente macia.

O uso inteligente do cinemascópio, a atmosfera crepuscular e pesada, o relevo físico das figuras, cujo perfil se perde num estranho «flou», o desenho dos gestos, o diálogo crepitante, escaldante, o rolar da acção, que resvala, exigindo uma total participação do espectador, que é envolvido, cercado — lançam este filme para o primeiro plano do género. Uma cidade queimada, sombria e sem esperança, dian-te do poder incomensurável dos «gangsters» — que só é parcialmente destruído neste filme inquietante — a vida rastejante do imenso bairro pobre onde evoluem, com pneus macios e passos cautelosos os assassinos, o contraste entre as salas brancas, de marmore e tectos apainelados dos «gangsters» e a pobreza das instalações da Policia, a elegancia dos assassinos, a sua lógica, a sua lei, o seu relativo «fair play» — convertem esta película num dos casos mais sérios do filme negro.

Chocante, o descalabro do lar jovem, mediano, normal, que é, afinal, a multidao, a batalha realmente importante da Policia e do Sindicato, o sacrifício da jovem (necessario para um contrataque débil do promotor publico).

Filme magnifico e terrivel, ocupado por um grupo de espantosos actores: Reles, o assassino, de uma crueldade de tarado, de um jogo fisionomico fascinante, Lepke, o «gangster» poderoso, enorme na sua debilidade estomacal, Mendy, com um perfil estranho, uma boca de sapo, uma elegancia mansa e sinistra de cangalheiro, Eddie, a mulher (May Britt), macerada e dolorosa.

«Murder, Inc.», com a sua engrenagem insólita, onde podemos até, surpreender — na rua desfeita da primeira sequência, nas escadas de ferro, na alucinante sucessão dos elementos fotográficos, na sensacional canção da artista negra — uma poesia de aniquilamento, de desespero, é uma obra-prima que recomendamos vivamente aos nossos leitores. — M.

### «O Caminho da Juventude», no Avis

Alguns problemas da mocidade, neste caso a da França e durante a ocupação pela Alemanha, são bem tratados neste filme que Michel Berarond realizou com seriedade e que foi extraído de um romance de Marcel Aymé. Para a boa representação contribuem Françoise Arnoul, Bourvil, Lino Ventura, Alain Delon, Madeleine Leban e Sandra Milo, num conjunto realmente digno.

Complementos bons.—*Visor 70.*

# A LOTARIA DE HOJE

| | |
|---|---|
| 53283 ... | 1 200 000$00 |
| APROX. AO 1.º PRÉMIO | |
| 53282 ... | 1 825$00 |
| 53284 ... | 1 825$00 |
| 14594 ... | 200 000$00 |
| 2742 ... | 100 000$00 |
| 20352 ... | 50 000$00 |

**Premiados com 20 000$00**

32717 54973 65304 73478

**Premiados com 10 000$00**

76 8800 12224 17635 27830
29514 39169 42092 47441 49778
58218

**Premiados com 5 000$00**

486 11158 12867 15864 21546
23244 28377 28655 33449 39363
41140 44411 46142 56496 59481
60524 66473 72563 73403

**Premiados com 2 000$00**

4321 9186 10353 11281 14284
17858 21506 23462 27559 28771
28830 31206 35486 38244 38277
43741 45338 45470 49358 56590
57617 59991 64222

São premiados com 250$00 os numeros de **53201** a **53300**, de **14501** a **14600**. de **2701** a **2800** e de **20301** a **20400**.

São premiados com 450$00 os numeros terminados em **744** e **354**, com 300$00 os terminados em **285** e **596**, com 200$00 os terminados em **86**, **97**, **45** e **55** e com 150$00 os que terminem em **2**, **3** e **4**.

**Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.**


OUTRA
"SORTE GRANDE"
distribuida hoje
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
53.283
1.º Prémio
1.200 CONTOS
Um bilhete com a marca da Sorte da
CASA DA SORTE
Na próxima 6.ª feira, 5 de Maio:
GRANDE LOTARIA DA
PRIMAVERA
A lotaria das muitas probabilidades!
15 PRÉMIOS GRANDES
no valor de
6.500 CONTOS
e muitos outros prémios, num total de
22.080 CONTOS
5 primeiros prémios de 1000 contos — 5000 contos
5 segundos prémios de 200 contos — 1000 contos
5 terceiros prémios de 100 contos — 500 contos
Bilhetes a 500$00; vigésimos a 25$00
A venda na
CASA DA SORTE

Lotaria da Primavera
5 primeiros prémios de 1.000 contos
segundos prémios de 200 contos
terceiros prémios de 100 contos
Cada número tem 5 probabilidades
BILHETES a 500$00
Vigésimos a 25$00
QUIOSQUE TIVOLI

O PÃO QUENTE
VENDEU O 2.º PRÉMIO
14594 — 200 contos
número certo vendido no nosso balcão
HABILITE-SE PARA A GRANDE LOTARIA DA PRIMAVERA
5 primeiros prémios de 1.000 contos
À VENDA NO
PÃO QUENTE

DESEJA PASSAR UMAS BOAS FÉRIAS
FABRICAMPO
está ao seu dispor com as suas Caravanas Panorâmicas (Roulotes)
Peça informações
Av. Almirante Reis, 50-A
Telf. 47228 LISBOA

Novamente um
PRÉMIO GRANDE
2742 — 100 contos
vendido ao balcão da casa
CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

# pequeno MAGAZINE

## O PERIODO TRIÁSSICO

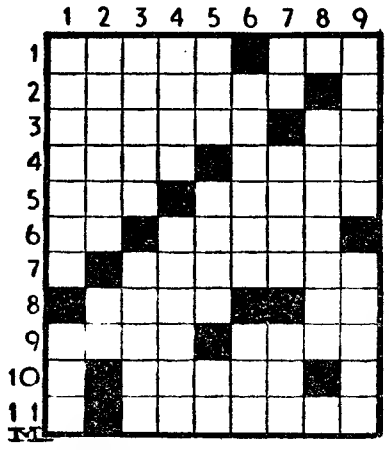
**No quadro da história geológica da Terra, o período triássico faz parte da era mesozóica ou da vida intermédia e abrange um lapso de tempo de cerca de 30 milhões de anos. Divide-se ainda em superior, médio e inferior. Corresponde, no processo evolutivo da vida predominante á Idade dos Répteis e particularmente ao período da origem dos dinossauros.**

**— Vim de jacto e cheguei tão depressa que me esqueci do que vinha fazer a este país.**

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 2295**



*HORIZONTAIS: 1 — Social. De modo nenhum. 2 — Privação da bexiga. 3 — Planícies. Gemido. 4 — Prendi. Cobertura. 5 — Acompanhado. Apanhar. 6 — Ditongo nasal. O que dá. 7 — Cortaram. 8 — Estrondeia. Avista. 9 — Pretendeu. Faldas. 10 — Afeiçoado. 11 — Tornava higiénico.*

*VERTICAIS: 1 — Espertalhão. O qual. 2 — Encho de cotão. Pronome pessoal. 3 — Soem vibrantemente. Animais recém-nascidos. 4 — Cidade da Itália, na província do Piemonte. Planta aromática. 5 — Sufixo que designa inflamação. Matrimonia-se. Prefixo de negação. 6 — Contaminada Actua. 7 — Símbolo químico do sódio. Ave de rapina. Benigna. 8 — Tolerava. 9 — Detestar. Sem alteração.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 2294**

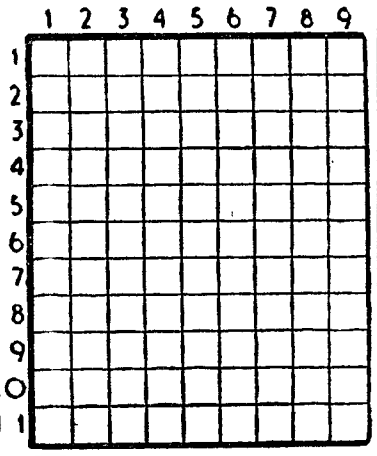
*HORIZONTAIS: 1 — Dirás. 2 — Eficiente. 3 — Falsear. 4 — Ré. Bácoro. 5 — Etna. Dá. 6 — Seu. Al. Ar. 7 — Sr. Avessa. 8 — Analisa. 9 — O. Ás. QUE. 10 — Rs. Desuni. 11 — É. BOM. Esa.*

*VERTICAIS: 1 — DEPRESSA. Ré. 2 — If. Eternos. 3 — Rif. Nu. 4 — ACABA. Alado. 5 — Sila. Avisem. 6 — Escales. 7 — Énco. Saque. 8 — Tardas. Uns. 9 — Scroara. Eia.*

(Provérbio: O QUE É BOM DEPRESSA ACABA).

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 4341**



HORIZONTAIS: 1—Homens despreziveis. 2 — Apelido. 3 — Futil. Rio da França. O mais. 4 — Epoca. Pássaro. 5 — Amofina. Trovão. 6 — Regulava. 7 — Semelhante. Ferro temperado. 8 — Lírio. Pedra de altar. 9 — Artigo definido (ant.). Salário de soldado. Viração. 10 — Apupo. Nome de um jogo. 11 — Símbolo químico do érbio. Bago. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Austera. Agil. 2 — Altar. Descascar. 3 — Em a. Espíritos. 4 — Claridade que o Sol envia á Terra. Prefixo que designa ar. Cidade de França. 5 — Nome antigo da Irlanda. Caminhar. 6 — Unidade monetária do Japão. Irmã da mãe. Pronome pessoal. 7 — Reis. Arvore da América. 8 — Pai do pai. Louco. 9 — Apelido. Cinchos.

**Solução do problema n.º 4340**

HORIZONTAIS: 1 — Ornelas. 2 — Aéreo. 3 — Pá. III. Pi. 4 — Aia. Dar. 5 — Cromo. 6 — Apõe. Aman. 7 — Tá. Mas. Ah. 8 — Loiça. 9 — Decoara. 10 — Mora. Rela. 11 — Ar. Ria. Ió.

VERTICAIS: 1 — Aparato. Má. 2 — Aí. Pã. Dor. 3 — Rã. Aço. Ler. 4 — Nei. Remoçar. 5 — Eriço. Aio. 6 — Lei. Máscara. 7 — Ao. Dom. Are. 8 — Pá. Aa. Ali. 9 — Piranha. Ao.

## A cultura francesa no Mali

*Exemplo admirável de boa vontade e espírito previdente e avisado deu-o a França do presidente de Gaulle, oferecendo ao Mali, que, no quadro da Comunidade Francesa, ascendeu á independência, um fecundo presente: a Universidade de Dakar. Inaugurada no fim de 1959, fora primeiramente um Instituto de Altos Estudos. Hoje, conta 55 professores, 33 assistentes e 1316 alunos, mil dos quais são africanos. O seu programa consiste em ser uma universidade francesa ao serviço da África Negra.*

## Colónia de Férias dos Imortais

O académico brasileiro A. da Silva Melo doou á Academia Brasileira de Letras um terreno de uma sua propriedade, em Petrópolis, com mais de 80 000 metros quadrados e no valor de 30 milhões de cruzeiros, para ali ser construída uma futura «Colónia de Férias dos Imortais». Só, porém, após a morte do doador a Academia entrará na posse do terreno.

## QUEM CANTA seu mal espanta...

**Já enganei o Diabo**
**e o Diabo não percebeu...**
**Quis enganar a mulher**
**e o enganado fui eu...**

**SYMACO DA COSTA**

## EFEMÉRIDES

*No dia 28 de Abril de 1814 foi Napoleão desterrado para a Ilha de Elba.*

## DIZ QUEM SABE

**O génio é parente da loucura. Quando é grande nunca se separa dela.**

**JAMES DOUGLAS**

*** Desde que os sábios disseram que todos os homens de génio são algo desequilibrados, não há desequilibrado que não se julgue homem de génio.**

**JACINTO BENAVENTE**

*** Na sua maior parte, os génios gozam de perfeita saude.**

**RUSSEL BRAIN**

# O Egipto moderno

(Continuação da 1.ª pagina)

*tências ocidentais para a construção, em moldes modernos, de um novo Estado, as forças liberais do interior vêem-se obrigadas a ceder o passo aos acérrimos defensores de uma planificação imperativa no quadro de um capitalismo socializante, cuja primeira acção espectacular é a criação, em Janeiro de 1957, de um «Organismo Económico» destinado a administrar as quotas-partes do Poder Publico nas empresas estrangeiras nacionalizadas em grande ritmo em fins de 1956. E a esta primeira «main-mise» do O. E. nas engrenagens económicas seguir-se-ia uma extensão rápida do seu «contrôle» sobre as actividades produtivas, «contrôle» esse que em breve assumiria importancia decisiva, uma vez investido este organismo de poderes de orientação de mais de 50 % dos investimentos totais efectuados anualmente.*

*Outro fosse o país que visse desenrolar-se no interior do seu território um fenómemo de implicações semelhantes no plano interno e no plano internacional e teríamos uma forte probabilidade de se produzir uma viragem á esquerda radical que, prejudicando ainda mais a vida de relação com o Ocidente, o colocaria fácilmente na órbita comunista, marcando-lhe definitivamente a via de desenvolvimento económico e social. Salvo o novo regime pela intervenção «in extremis» da União Soviética, e encerrado o país num compartimento estanque para além do qual se situavam as potências agressoras do Ocidente, o Egipto teria constituído um terreno favorável ao desaguar de uma ideologia eficiente que postulasse a hostilidade irrevogável dos antigos colonizadores, apenas neutralizável mediante um alinhamento sem equívocos no fortíssimo bloco de países socialistas de molde a poder beneficiar da invulnerabilidade que já então lhes permitia um início de ascendente sobre os Estados Unidos no domínio das armas modernas. Tudo parecia indicar que assim iria suceder, uma vez Nasser se encontrar perante contingências aparentemente insolúveis resultantes, por um lado, da hostilidade ocidental e, por outro, da política de não colaboração até então prosseguida pelos sectores privados nacionais. Porém, um dado novo surgido no último momento e que, de certo modo, mostraria a clarividência de certos estratos da burguesia egípcia, iria evitar esta evolução e até contribuir fortemente para a própria originalidade do regime nasserista: o grupo Mirs, dos mais poderosos do Egipto, decide integrar-se nos planos de desenvolvimento do Estado, tal como estes são elaborados pelo Organismo Económico. Este «raliement» é prontamente imitado por outra grande organização, o grupo Abboud. E, como seria de esperar, estes dois exemplos constituiriam o ponto de partida para a fusão do capital industrial, comercial e bancário privado no seio do Estado, movimento que não deixa de se aperfeiçoar no seu «modus faciendi» desde o início, em 1957, até 1960. Em 1959, perante o novo clima político-social possibilitado por esta conciliação de interesses públicos e privados, passou então a ter sentido a elaboração de um plano de desenvolvimento digno desse nome, onde se inscrevesse, com detalhe, a quota-parte de esforço que cada agente económico teria de despender para a realização harmónica dos objectivos fixados pelo poder central.*

*Estabelecendo como meta fundamental a atingir a duplicação do rendimento nacional em 10 anos, divide-se o tempo decorrente entre 1960 e 1970 em dois períodos de cinco anos, programando-se para o primeiro período uma taxa de acréscimo do produto da ordem dos 40 %, ou seja, de aproximadamente 520 milhões de libras egípcias. Para isso, além da colaboração das entidades privadas, disporia o Estado das principais fontes de riqueza que até 1956 eram controladas pelas grandes potências capitalistas. «A média das despesas efectuadas ao longo dos seis anos que precederam a revolução», afirmou o ministro central da Economia, «foi de 155 milhões. Essa média subiu para 290 milhões nos seis anos imediatos á revolução, para se fixar, no período de 1958-59 em 433,5 milhões, subindo no exercício económico de 1960-61 para 700 milhões». Desta verba, 315 milhões constituiam o chamado «orçamento dos investimentos» no qual o sector publico (Organismo Económico e industria de armamentos) representava 287 milhões.*

*A repartição dos investimentos do sector publico dá bem a ideia dos grandes traços da política económica que o Governo pretendia e pretende seguir: 85 milhões para a industria, 54 para a agricultura e irrigação, 46,6 para os transportes, 43 para os serviços publicos, 19 para o Canal de Suez, 16,3 para a barragem de Assuam, 14 para a construção de habitações, e 9,1 para a produção de electricidade. Como se vê, embora a Alta-Barragem seja considerada como a alavanca fundamental do desenvolvimento futuro, é a industrialização que merece a prioridade mais nítida no esforço de desenvolvimento do país. Uma vez extinto o primeiro quinquénio deverá o Egipto ter registado um considerável fortalecimento da sua armadura industrial com a presença adicional de 149 estabelecimentos fabris modernos, dos quais 19 refinarias de petróleo, 38 fábricas metalurgicas, 18 têxteis, 12 alimentares, 8 químicas e farmacêuticas, 42 empresas especializadas em trabalhos de infraestrutura, e 17 centros de formação profissional. Por sua vez o período de 1965-70 permitirá a implantação de mais 230 estabelecimentos e unidades industriais, tornando o Egipto uma das primeiras potências industriais do bloco afro-asiático. Entretanto, tenta-se imprimir á política agrária uma feição mais ajustada á realidade e mais ousada nos meios com que se espera dotar o país com uma agricultura válida que receba e origine efeitos favoráveis sobre a crescente polarização industrial.*

*O Egipto prepara-se, pois, para incrementar a sua influência num grupo de países de cujas opções fundamentais resultarão, em grande parte, os rumos futuros de um mundo em convulsão. A mudança da política do Ocidente em relação ao regime de Nasser permitiu uma aproximação bastante sensível do chamado «mundo livre», aparecendo hoje os Estados Unidos em posição de competição quantitativa com a U. R. S. S. — que conserva para si o equipamento total do empreendimento de Assuam —, sendo a participação destes dois países no primeiro plano quinquenal respectivamente de 162 e de 173 milhões de libras. Mas o principal representante Ocidental é a Alemanha Federal, cuja influência se vê, dia a dia, acrescida, conseguindo lhe sejam atribuidas encomendas de grande repercussão económica e política: equipamento e organização de uma universidade técnica no Cairo, envio de 5000 estudantes egípcios para as universidades e institutos alemães, participação das sociedades alemãs em 48 % dos grandes projectos do plano quinquenal em curso, organização dos serviços especiais de polícia, de informações militares, etc. Deste modo, jogando abertamente numa política de neutralismo activo que lhe permite alcançar resultados francamente positivos na promoção económica e social do país, a experiência egípcia projecta-se em todo o continente africano com a força de um exemplo. E, por isso, o padrão nasserista deverá merecer aos ocidentais que conseguiram manter a lucidez de espírito e de estratégia, perante uma desmitificação sistemática dos valores tradicionais — verdadeiros espectros, tal o contexto actual em que os problemas se equacionam —, uns breves momentos de reflexão.*

*No seu testemunho aos povos dependentes a política de Nasser pretende afirmar as duas verdades seguintes:*

*1.ª — O Egipto foi o primeiro Estado capitalista afro-asiático a concluir que sem uma planificação integral teria sido impossível um combate eficaz ao subdesenvolvimento, directamente consequente do regime colonialista;*

*2.ª — O Egipto demonstrou as excelências do neutralismo destruindo a ilusão do diálogo entre o novo Estado independente e a ex-potência colonial, sendo apenas depois de um conflito frontal com esta que o país recém-constituido poderá receber do bloco teóricamente solidário com o agressor um auxílio apreciável e útil ao seu desenvolvimento integral.*

*E' precisamente em torno deste segundo ponto que as atenções se deverão concentrar, pois nele reside a causa primacial que torna o Egipto um exemplo pouco operante para as restantes extensões africanas. Devido a um mecanismo que não importa agora analisar, em Africa não existe, como é sabido, uma classe média negra extensa e válida que impeça a resposta ao ultra da direita com acções explosivas de radicalismo de esquerda. Entre as élites intelectuais autoctones e a massa populacional inculta encontra-se um temível vazio que os novos dirigentes se esforçam por preencher em ritmo acelerado. Daí que ao ingressar pela solução dos conflitos frontais estes dêem origem, mais tarde ou mais cedo, ás independências de ruptura, a que já nos referimos em nota anterior, e que conduzem á perda completa do «contrôle» sobre o capital produtivo acumulado nas jovens pátrias africanas durante séculos de labor. A Republica da Guiné é um exemplo destas situações infelizes para o Ocidente. A Argélia, devido aos rios de sangue que o mito da pacificação prévia fez correr, só muito dificilmente deixará de constituir um outro. No entanto, há também a registar resultados francamente positivos construidos em torno das experiências pacíficas de descolonização levados a efeito pela Inglaterra, e pela França, onde a categoria impar de um de Gaulle se soube sobrepor á paixão fácil e estéril, senão absurda, de um nacionalismo à outrance.*

*Eis, pois, um sério tema de meditação. As caixas acusticas em que se repercutem alguns fenómenos caracteristicos do nosso tempo exigem lucidez e plena consciência das consequências e do custo de cada cartada em que se decompõe esse imenso e complexo jogo que se chama a política interna e internacional de um país. O peso dos partenaires ao jogo confere á estratégia destes uma eficácia acrescida e fatal — um trunfo mal colocado e o jogador incauto pagará caro a sua fantasia. Este é, parece-nos, um dado fulcral dos conturbados tempos que correm, cuja inconsideração ou menosprezo será, sem duvida, excepcionalmente rico em consequências dramáticas.*

*ECONOMISTA*

**Autos de aluguer s/ condutor**

**SOAUTO**

**aluga, como novos, Taunus 17-M, Neckares, NSU, 600. L.ª de St.ª Bárbara, 5-B, Tel. 734657.**

**Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.**

# A morte espreita em Natchez

por W. EDMUNDS CLAUSSEN

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

22

*RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES. — Mundy é o unico sobrevivente dum barco assaltado pelos viratas chefiados por Grenshaw e procura vingar-se, procurando-o em Natchez. Ali encontra uma rapariga que também tem razões para odiar Grenshaw. E' Kit Beecher, filha de um homem ferido e roubado pelo bandido. Mundy alia-se aos Beecher e juntos procuram concretizar a planeada vingança.*

CAPÍTULO V

Quando Mundy acenou a cabeça, o advogado extraiu do bolso um jornal todo amarrotado. Datava de oito meses atrás e relatava a história da polémica, do duelo, e das consequências pessoais e políticas. Mundy relanceou um olhar pela notícia. Monteux disse:

— Posso não lhe ter dado essa impressão, Mundy, mas a verdade é que o quero ajudar. — Poisou-lhe a mão no braço e acrescentou: — O juiz já pediu o seu processo. Dentro de uma hora teremos de nos apresentar.

O magistrado sentou-se á secretária envernizada da sala do tribunal, construída em Natchez pelos espanhois. Monteux fez objecção a certos jurados, mas á maior parte não pôs duvidas. Quando finalmente o juri ocupou os seus lugares, era um lote muito mal escolhido, mas de qualquer forma sê-lo-ia sempre.

O olhar de Mundy percorreu os bancos apinhados, á procura de Kit. Não a viu.

John Bass entrou na sala. Era um mestiço de pele escura e atitudes arrogantes. Quando a sua vez chegou, mentiu fluentemente. O comerciante Nicholas Gunther confirmou a história de Bass, palavra por palavra. A acusação descansou e o magistrado fez um gesto a Monteux convidando-o a entrar na defesa, se é que havia alguma defesa possível.

— Meritíssimo Juiz — começou Monteux. O meu constituinte está inocente. Só preciso de tempo para o provar. E sem dispormos de algum

23

tempo não temos possibilidade de apresentar uma prova vital da sua inocência.

E para maior efeito, rematou:

— Como V. Ex.ª sabe, sou advogado oficioso do réu.

— E quanto tempo?

Alexander Monteux atirou um rápido olhar ao prisioneiro.

— Uma semana.

Um murmurio de descontentamento percorreu a sala. O juis bateu com o martelo de madeira, mas o rumor persistiu. O juiz estudou então o rosto dos homens seus conhecidos e o seu olhar cruzou-se com o de um que abriu os braços num gesto autoritário. O barulho morreu imediatamente. O magistrado bateu levemente com o martelo e declarou:

— O réu já teve todo o tempo que o direito lhe conferia. O tribunal prossegue com o caso.

Monteux atirou-se á defesa. O nome de Grenshaw não foi mencionado. O juri ouviu impassível o discurso de Monteux e depois, sem mesmo deixar os lugares, deu o veredicto. O juiz decretou que Sam Mundy, assassino e pirata, fosse enforcado pelo pescoço até morrer.

Mundy escutou a sentença, impassível. Se esperavam vê-lo chorar e implorar misericórdia, ficariam desapontados. Agradeceu a Monteux, por uma questão de pró-forma.

— O senhor fez tudo quanto pôde. Mas com os seus botões, disse: — Não serei enforcado. Beecher virá em meu auxílio. E então, mataremos Grenshaw.

Um galo anunciou a chegada do novo dia. As rodas de uma carroça chiaram junto á porta da cadeia de Market Street. O xerife não perdia tempo em executar a sentença do tribunal.

Trouxeram Mundy da sua cela e o rapaz parou por momentos no empedrado do pátio, e aspirou sôfregamente o ar fresco, expelindo dos pulmões a humidade e bafio da cela. Pelo seu próprio pé, trepou para a carroça da morte. Prenderam-lhe os braços a argolas de ferro aparafusadas á armação da carroça.

24

Era costume de Natchez executar os seus condenados num campo para além dos limites da cidade. Era o carrasco quem conduzia a carroça. Era um indivíduo de pele acobreada, em cujas veias corria sangue francês e índio. Ao lado dele, galopava um guarda armado de pistola e de mosquete. Dois homens de feições patibulares subiram também para a carroça e foram sentar-se numa caixa de madeira que faria as vezes de caixão. Traziam pás; eram os coveiros.

De subito, três cavaleiros entraram no pátio. O da frente, montando um alazão castanho, era Monteux. No arção da sela, trazia dois enormes pistoleões. O homem que galopava ao lado de Monteux era um padre, vestido de preto dos pés á cabeça. O terceiro cavaleiro, um pouco mais recuado, era Bunther, alto e erecto na sela e com um brilho de satisfação no olhar. Ao saudar os dois coveiros que iam na carroça, Mundy teve de novo a certeza de que era o mesmo homem que abordara o barco de Twit e que assassinara o seu amigo Emmett Flack. A loja de Gunther em Natchez era apenas uma frontaria atrás da qual ele conduzia os seus ataques sangrentos no rio.

O olhar duro de Gunther passou de leve por Mundy e deteve-se em Monteux com um sorriso.

— Não é sempre que o nosso advogado de defesa goza dos rigores de uma manhã desportiva de Primavera.

O rosto de Monteux exprimiu bem o ódio que nutria por Gunther naquele momento, mas não respondeu. A expressão pesarosa do padre tornou-se mais engelhada. Mas o gracejo de Gunther originou uma gargalhada do carrasco e dos coveiros. Os que ali se encontravam seriam as unicas testemunhas do acto. O resto da cidade encontrava-se ainda adormecido. Ninguém sabia que Mundy seria enforcado naquela manhã.

O carroceiro fez estalar o chicote, os cavalos deram o primeiro arranco e a carroça começou a rodar.

Já fora da cidade, uma árvore se destacava de todas as outras. Aí parou a carroça da morte. Os coveiros saltaram em terra e desceram depois

25

a caixa de madeira. O mestiço subiu á árvore, levando consigo o rolo da corda. Não haveria patíbulo, nem alçapão. O laço seria passado pela cabeça de Mundy e a carroça saíria puxada pela parelha a galope, deixando o corpo do sentenciado a espernear no vácuo.

Mundy continuava aferrado á sua fé em Kit Beecher. Seria a ultima oportunidade; a de Beecher e a sua também.

Voltou o olhar para Monteux. O advogado prescrutava os limites da floresta. Cresceram as esperanças de Mundy. O que teria trazido Monteux aquele local, se não a esperança de um socorro inesperado. E de subito, Mundy viu o advogado por um novo prisma.

O carrasco abriu as grilhetas que prendiam os pulsos do condenado. O padre subiu para a carroça, seguido do carrasco. Gunther esporeou o cavalo para junto da carroça, olhando atentamente para o homem que segurava o laço.

A voz do padre quebrou nervosamente a acalmia da manhã.

— Fizeste as pazes com a tua consciência, meu filho?

Mundy não respondeu.

O pastor abriu a Bíblia e começou a leitura. Quando terminou os versículos escolhidos, Gunther fez um gesto impaciente para o carrasco.

— Acabemos com isto quanto antes!

A excitação brilhou-lhe no olhar no momento em que o carrasco aplicava o laço. Mas desapareceu tão depressa como surgira, tremeu-lhe o queixo para logo se endurecer numa máscara raivosa. Porque outra voz cortara o silêncio:

— Camarada, está a pôr o laço no pescoço errado!

A voz de Beecher! Na sua preocupação com o espectáculo do enforcamento, Gunther e os outros que tinham conduzido Mundy á árvore fatídica não tinham ouvido ou visto a aproximação dos intrusos por entre a vegetação cerrada da floresta.

O carrasco mestiço correu o olhar em roda. Um raio de sol fez relampejar a espingarda de

26

Beecher. Próximo do homem, um vulto mais esbelto surgia agora por entre as árvores; Kit, também de espingarda aperrada.

Ela mantinha a cabeça bem levantada, e olhava fixamente para o grupo. O índio e os seus dois acólitos contemplaram-na estupefactos, atónitos perante o curso que os acontecimentos tinham tomado. A voz de Jim Beecher despertou-os do transe hipnótico.

— Kit, tira a pistola ao Chickasaw! Depois, tira-lhes as espingardas. O padre que solte Sam Mundy!

O sacerdote apressou-se a obedecer. Kit atirou a sua espingarda para Mundy, enquanto apontava uma pistola de pederneira ao peito de Gunther. Com o polegar, puxara o cão da arma todo para trás e apontava de forma a não falhar.

— Representas o papel de um honrado comerciante, Grenshaw! Devia matar-te pelo que fizeste á minha pobre mãe. Mas fica sabendo, maldito, que não morres já para que te atormentes bem sobre o fim que te espera.

Kit tremia toda, dos pés á cabeça, quando Mundy a segurou pelo braço para a acalmar. E então, num movimento impulsivo, o rapaz curvou-se e beijou-a na boca.

— Deixa isso agora, meu filho — gritou Beecher. Vamos embora. A quadrilha de Gunther não tarda aí.

Soltou um assobio e por entre a vegetação, surgiu o seu cavalo, seguido de outros.

Subiu para o cavalo e ordenou:

— Montem.

De pistola sempre em punho, Kit agarrou o pescoço do cavalo e saltou-lhe para cima, como se fosse um homem.

*(Continua)*


**Andar arrenda-se**

2.º andar com 440 m², podendo destinar-se a escritórios, consultórios, etc., situado na Rua Vítor Cordon, n.º 10 - A, vai sofrer grandes obras, podendo estas realizar-se segundo exigência do futuro inquilino.

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada, até ao dia 2 de Maio próximo, inclusive, com indicação da renda que se pretende pagar, dirigidas á Administração da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional: Rossio, n.º 45, 3.º andar, reservando-se esta o direito de aceitar ou não as propostas recebidas.

**HIPOTECAS**

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Telef. 24446
LISBOA

**MORADIA DE LUXO**

em Cascais

No Bairro do Rosário, Lote N.º 1, de construção sólida e recente, grande jardim. Vende-se.
Informações pelo telef. 047606

**SEZIMBRA**

Venda de lotes (terreno) para construção de moradias e bloco de prédio para 4.º andar.

Lindas vistas sobre a Baía e campo. Plano aprovado pela Ex.ma Camara sem pagamento de mais valia.

Bonitas e amplas ruas com toda a instalação da rede de esgotos e águas para cada lote.

Mostra a planta todos os dias no local, Altinho S. João junto ao RestauranteNáutcio-Sezimbra, informa Tel. 366118.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA**

**Hospital de Santa Maria**

**Concurso Público n.º 51 para o fornecimento de LIGADURAS DE CAMBRIC E DE GAZE**

Até ás 15 horas do dia 15 de Maio de 1961, recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12.30) na Secretaria do Serviço de Abastecimentos.

Lisboa, 27 de Abril de 1961.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS,

a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

**CARTA DE CONDUÇÃO**

Máxima seriedade, a contrato ou á lição. Ligeiros e pesados. Amador e profissional. **ESCOLA «A POPULAR»**. Av. Madrid, 3-C. Areeiro — LISBOA — Telef. 72 18 91.

**Snrs. Automobilistas**

A realização de capital é possível dentro de uma hora, no máximo sigilo, por um exame rápido da vossa viatura, que pode circular livremente.

Emprestamos qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais.

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

COLHAM REFERÊNCIAS
*Praça da Alegria, 58 - 2.º*
*Telef. 366812*

**PIANOS**

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

# A CIDADE

## Inaugura-se amanhã

### a XI Exposição Nacional de Floricultura

No Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, com a presença do sr. Presidente da Republica, inaugura-se amanhã, ás 15 e 15, a 11.ª Exposição Nacional de Floricultura, organizada pela Camara Municipal de Lisboa. Serão expostas plantas ornamentais com floração própria da Primavera, que o publico poderá admirar, durante dez dias, das 10 ao meio-dia e das 14 ás 24 horas.

## Pela Polícia

PROCURADO PELA POLÍCIA JUDICIÁRIA — A Polícia Judiciária de Lisboa procura Alberto David Gama, de 26 anos, solteiro, natural de Lisboa, da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, acusado de haver praticado várias irregularidades e já condenado por furto e por burla. A todas as autoridades do País foi pedida a sua captura.

## Pelos hospitais

ACIDENTE NO TRABALHO—Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, com um pé amputado pela máquina de moer barro com que trabalhava, Florivaldo Messias Inocêncio, de 27 anos, operário ceramico, de Labrugeira (Alenquer).

DESASTRES DE VIAÇÃO — Ao mesmo estabelecimento hospitalar recolheram, em consequência de terem sido vítimas de acidentes de viação, Marcolino de Jesus, de 3 anos, morador na Azinhaga da Fonte do Louro, colhido por um automóvel na Avenida Gago Coutinho, e Artur de Oliveira Campos, de 27 anos, cobrador, residente em Linda-a-Velha, que deu uma queda, quando seguia de motoreta na Rua Marquês de Fronteira, por ter colhido a serviçal Maria Trindade Jorge Marques, moradora no n.º 133, 3.º, da mesma artéria, que recebeu tratamento a ferimentos ligeiros.

ACIDENTE MORTAL — António Gomes, de 29 anos, pintor da construção civil, natural de Celorico da Beira e residente em Alcoitão (Cascais), quando, esta manhã, seguia de bicicleta motorizada na Avenida Almirante Reis, embateu violentamente numa camioneta de carga. A violência do choque foi tal que o operário teve morte quase instantanea. Verificado o óbito no Hospital de S. José, o corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

CRIANÇA COLHIDA POR UMA CARROÇA—Em Azervadinha (Coruche), onde reside com seus pais —João Barbosa e Joaquina da Silva—, foi colhida por uma carroça Maria Manuela da Silva Barbosa, de 22 meses, que, em consequência dos graves ferimentos sofridos, veio para o Hospital de S. José, recolhendo á sala de observações.

FALECEU O TRESLOUCADO QUE SE LANÇOU DA JANELA — Faleceu hoje, no mesmo estabelecimento hospitalar, João Valente da Silva, de 58 anos, jornaleiro, morador na Calçada da Pampulha, 47, 4.º, que ontem, num acesso de loucura, se lançara da janela da residência.

CAIU DA BICICLETA — Joaquim de Oliveira Catalão, de 41 anos, natural e residente em Ferreira do Alentejo, deu ali uma queda, quando seguia de bicicleta motorizada. Veio para o Hospital de S. José e recolheu á sala de observações, com fractura de uma perna e graves contusões.

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados, ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um brinco de ouro; uma chave inglesa; duas notas do Banco de Portugal; um cobertor; uma pulseira de metal; uma cédula pessoal; dois bilhetes de identidade; uma relação com três recibos da firma Plusitex; um índice com capas plásticas; uns óculos graduados; um saco de plástico; uma sandália; um isqueiro; um ponteiro de ferro; uma bomba própria para bicicleta; um aro para farol de automóvel; um tampão para depósito de gasolina; quatro tampões para rodas de automóvel; uma luva de pelica e diversas argolas com chaves.

# Almoço de despedida

### do director da «Swissair» em Portugal

Oferecido pela Companhia de Aviação «Swissair» efectuou-se hoje, no Hotel Avis, um almoço de despedida ao sr. Eric Haeussler, que foi nomeado director daquela empresa na Escandinávia, e para apresentação do seu sucessor, sr. Willy Salzborn, novo director da «Swissair» para Portugal.

Estiveram presentes trinta convivas, representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão.

O sr. Eric Haeussler agradeceu a forma sempre atenciosa de que foi alvo durante a sua longa permanência em Lisboa. Disse que era com saudade que deixava Portugal, onde conquistara tantas simpatias e amizades, e fez a apresentação do seu sucessor, sr. Willy Salzborn.

Falaram depois o encarregado de Negócios da Suíça, sr. Torrione; dr. Caetano de Carvalho, pelo S. N. I.; coronel Pinheiro Correia, pela «Revista do Ar»; dr. José Rangel de Sampaio, pela Rádio Renascença e pela TV.; e, por ultimo, o sr. Alves de Azevedo, em nome da Imprensa.

# O PORTO pelo telefone

### Falso incêndio

PORTO, 28 — Ao fim da tarde, quase ao anoitecer, avistava-se de vários locais que, num ponto alto da cidade, se elevavam línguas de fogo, o que deu lugar a que ás corporações de bombeiros fossem feitas constantes perguntas acerca do facto. Ao princípio, nem bombeiros nem Polícia sabiam de que se tratava. Mais tarde, soube-se que fora um sucateiro que no Alto de Bonfim resolvera queimar o revestimento de grande quantidade de fio de cobre, causando o alarme na cidade. Julgamos que seria de toda a conveniência estabelecer-se aqui o sistema seguido em Lisboa acerca da obrigatoriedade da participação aos bombeiros de qualquer «quaimada» que se pretenda fazer, evitando assim casos como o de ontem.

### Trabalho recompensado

A Associação Industrial Portuense sorteou três prémios destinados a recompensar o trabalho, dedicação e comportamento de operários de firmas portuenses. Os prémios couberam a António da Silva Carvalho Junior, da Litografia Nacional, no valor de 1500 escudos, por assiduidade, a Manuel Pereira dos Santos, da Companhia de Moagem Harmonia, no valor de mil escudos, por antiguidade superior a 20 anos de serviço. Um prémio de 2500 escudos, destinado aos operários da industria de conservas com mais de 20 anos de serviço, foi atribuído ao operário Augusto Gomes de Sousa, da Fábrica de Conservas Independência, Lda.

### Excursão de franceses

Entrou esta manhã em Leixões o vapor de passageiros francês «Foucauld», com cerca de 200 excursionistas procedentes de Bordeus e com destino ao Funchal, Canárias e alguns pontos do Mediterraneo. Os passageiros visitaram a cidade e os arredores, reembarcando ao fim da tarde.

### Larápio condenado

No 1.º juízo criminal foi julgado o pedreiro Carlos Alves da Silva, de 22 anos, solteiro, de Vila Real, que depois de ter fugido da Brigada de Trabalho Prisional, de Amarante, praticou vários furtos até ser preso novamente.

Foi condenado em 5 anos e 6 meses de prisão maior e na multa de mil escudos de imposto de justiça.

### Curso de Arabe

Amanhã, ás 18 horas, na sala de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o dr. António Losa, realiza uma lição de cultura árabe sob o tema «A Conquista da Península Hispânica».

### Falecimentos

Na sua residência, na Rua João Pedro Ribeiro, faleceu a proprietária sr.ª D. Beatriz de Almeida Bastos, de 86 anos. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 11 e 15, da igreja de N.ª S.ª da Conceição para o cemitério de Celorico de Basto.

— Com 52 anos, faleceu o sr. Celso Rodolfo Pinto de Miranda, guarda-livros, residente na Rua Detrás, 52. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

### Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Boa noite, Betina!» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «A ultima aventura» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Imitação da vida», comédia (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Será para mim?», comédia (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A verdade» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «Escandalo na corte» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«A menina dos telefones» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Aventuras de Joselito» (12 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O general inimigo» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «A D. Elvira», comédia (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O Mundo Perdido» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «O que elas querem é casar» e «Irmão contra Irmão» (17 anos).

# «VII VOLTA AO MINHO»

## A CONTAR PARA O CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES

### Classificação dos concorrentes que utilizaram produtos

# SACOR

**VENCEDOR ABSOLUTO: HORÁCIO MACEDO, em FERRARI**
**VENCEDOR DO I GRUPO: Manuel Lopes Gião, em AUSTIN-7**
**VENCEDOR DO II GRUPO: Horácio Macedo, em FERRARI**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **1.º GRUPO** | | | |
| **1.ª Classe** | | | |
| Belmiro Gomes Correia | em | N. S. U. PRINZ | 1.º classificado |
| José Manuel Mendes Pereira | » | N. S. U. PRINZ | 2.º » |
| José Emídio da Silva | » | N. S. U. PRINZ | 3.º » |
| **2.ª Classe** | | | |
| Manuel Lopes Gião | em | AUSTIN-7 | 1.º classificado |
| António Sarmento Rebelo | » | BMW 700 | 2.º » |
| Roberto Hipólito Lima | » | BMW 700 | 3.º » |
| Eduardo Valadas | » | RENAULT | 4.º » |
| António Augusto Parente | » | RENAULT | 5.º » |
| Jorge Costa | » | RENAULT | 6.º » |
| **3.ª Classe** | | | |
| Carlos Andrade | em | ARABELLA | 1.º classificado |
| Alfredo César Torres | » | HANSA | 2.º » |
| Cipriano Flores | » | FIAT | 3.º » |
| José Pereira Casal | » | HANSA | 4.º » |
| João Esteban de Oliveira | » | ARABELLA | 5.º » |
| **4.ª Classe** | | | |
| António Peixinho | em | ALFA ROMEO | 2.º classificado |
| José Baptista dos Santos | » | ALFA ROMEO | 3.º » |
| Carlos Faustino | » | VOLVO | 4.º » |
| José Valentim dos Santos | » | VOLVO | 5.º » |
| Francisco Ribeiro Couto | » | SIMCA | 6.º » |
| **5.ª Classe** | | | |
| Mário Moreira Reis Leite | em | OPEL | 1.º classificado |
| Leonel Castelo Branco | » | JAGUAR | 2.º » |
| **2.º GRUPO** | | | |
| **1.ª Classe** | | | |
| Sotama | em | RENAULT | 2.º classificado |
| Fernando Aidos | » | AUSTIN SPRITE | 3.º » |
| Vasco Sardinha | » | AUSTIN | 4.º » |
| G. Higgs | » | AUSTIN SPRITE | 5.º » |
| **2.ª Classe** | | | |
| Fernando Basílio dos Santos | em | PORSCHE | 1.º classificado |
| Henrique Burnay Bastos | » | M. G. A. | 3.º » |
| José Bernardino Lampreia | » | ALFA ROMEO | 4.º » |
| Augusto Palma | » | PORSCHE | 5.º » |
| Fernando A. de Oliveira | » | ALFA ROMEO | 6.º » |
| **3.ª Classe** | | | |
| Horácio Macedo | em | FERRARI | 1.º classificado |
| Jorge Spratley | » | JAGUAR | 2.º » |
| António Barros | » | 300 SL | 3.º » |

TODOS ESTES CONCORRENTES UTILIZARAM SUPERCARBURANTE, GASOLINA E LUBRIFICANTES DESTA MARCA, ABSOLUTAMENTE IGUAIS AOS QUE PODEM SER ADQUIRIDOS EM QUALQUER POSTO DE ABASTECIMENTO **SACOR**

# Râguebi

### Partiu para Marrocos a equipa do Benfica

Num avião da TAP, com destino a Rabat, onde vai disputar a «Association Sportive des P. T. T.», campeã de Marrocos, partiu, esta manhã, a equipa de raguebi do Benfica, campeã de Portugal.

Trata-se de um encontro da fase eliminatória da «Taça dos Campeões da Europa e do Norte de África». O jogo realizar-se-á depois de amanhã.

# Necrologia

### D. Lídia Pereira Nunes

Faleceu a sr.ª D. Lídia Pereira Nunes, de 78 anos, casada com o sr. Alfredo Ferreira Nunes, sócio da firma Francisco M. de Miranda, Ld.ª, e mãe do sr. António Dias Pereira, funcionário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

O funeral, a cargo da Agência Almeida, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Pena, para o jazigo do cemitério do Alto de São João.

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Às 21: «O inferno de Estalinegrado» e «O cadete do regimento» (17 anos).

ESTORIL—*Casino*—Às 21 e 30: «Cerasella» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS—*Nifo*—Av. Combatentes Grande Guerra, 64 (Tel. 012070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS—*Godinho*—Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — R. Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE—*Grincho*—Av. da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL—*Lopes*—R. Hangar, 3 (Tel. 060008). *S. João*—Estrada Nacional, 18 (Tel. 061186).

CASCAIS—*Marginal*—Av. Marginal (Tel. 080078).

## Direcção da P. I. D. E.

O inspector adjunto da P. I. D. E. José Aurélio Boím Falcão foi nomeado subdirector do quadro unico daquela corporação.

# BOLETIM DO DIA

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 5: Coros de óperas; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A Orquestra de Helmut Zacharias; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21: Noticiário e comentário; 21 e 20: O pianista Emil Stern e sua orquestra; 21 e 30: 4.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Rómula», de George Elliot; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo, organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Fados, por Teresa Tarouca e Hermano da Camara; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

*Programa «B»* — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Canções de Hugo Wolf, interpretadas pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau, acompanhado pelo pianista Gérard Moore; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Musica de camara: «Canzon in echo Duodecimi Toni», de Gabrieli, pela Orquestra «I Musici»; «Cinco andamentos para quarteto de cordas», de Webern, pelo Quarteto Juilliard»; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «El Retablo de Maese Pedro», de Falla, interpretado por: Lola Rodriguez Aragon, Caetano Renom, Manuel Ausensi, Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, sob a direcção de Eduardo Toldrá, e ao cravo: Denise Gouarne; «Paris, à nos Deux», ópera, de Jean Françaix, interpretada por: Geneviève Touraine, Michel Sénéchal, Bernard Lefort, Minou Drouet, coro Marguerite Murciel e quarteto de saxofones Marcel Mule, sob a direcção de Jean Françaix; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em que colabora o pianista Emil Guillels, organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa: «Sarabanda, Giga e Badinutil», de Corelli; «Concerto n.º 21, em dó maior, K. 467», de Mozart, por piano e orquestra; 22 e 15: Tempo de poesia: «Poetas do Ultramar»; 22 e 30: 2.ª parte do concerto: «Alborada del Gracioso», de Ravel, pela orquestra; «Concerto n.º 1, op. 23, em si bemol menor», de Tchaikowsky, por piano e orquestra; 23 e 45: Junção dos emissores, até final.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Teatro Capitólio; 17 e 45: Noticiário; 18 e 59: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Artistas; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Cançonetas; 22 e 15: Conjuntos; 23 e 17: Solistas; 23 e 30: Fados e guitarradas, da Severa; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

*Estação Miramar* — A's 17 e 30: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Ritmo de baile; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 35: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 22 e 47: Melodias de sempre; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: A's suas ordens, minha senhora; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: 1.º programa do Festival da Holanda de 1960; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## HÁ TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» descrevia no dia 28 de Abril de 1931 a forma como se operava a rendição dos revoltosos da Ilha Terceira, segundo o jornal de Angra do Heroismo «A União». Publicava-se também a seguinte nota oficiosa do Governo: «O ministro da Marinha intimou os revoltosos da Madeira a renderem-se até hoje ás 17 horas. Findo este praso, as forças de terra e mar iniciam as operações sem outro qualquer aviso».

## TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal; 18 e 45, «Os grandes mestres»; 19, episódio da série «Os corsários»; 19 e 30, fecho. Ás 21, reabertura; 21 e 2, telejornal; 21 e 30, «Roteiro do Ultramar» — «Cabo Verde: O Homem e o Trabalho»; 21 e 50, «Desporto no Mundo» (actualidades filmadas dos principais acontecimentos internacionais); 22 e 5, «Quando o Sol nasce» (folhetim musical — 2.º episódio). Texto de Olavo d'Eça Leal, interpretação de Madalena Sotto, Costa Ferreira, Maria Armanda, Joaquim Rosa, Emílio Correia, Eduardo Silva, Celestino Ribeiro e Bettencourt Atayde, canções de Maria de Lourdes Resende, Maria Marise e Alberto Ramos ,orquestra de Jorge Costa Pinto, realização de H. Peyroteo; 22 e 50, «Isto é Lisboa!» (programa da C. M. L.); 23 e 5, «Selecção policial», coordenação de A. Varatojo); 23 e 55, telejornal, ultimas notícias.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «A nova vaga».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Com jeito vai... Virgínia».
VARIEDADES — As 21 e 45 — «Uma bomba chamada Etelvina».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 — «Tá bem... deixa!».

### CINEMAS

S. LUÍS — «Raça».
TIVOLI — «As surpresas do amor».
S. JORGE — «Os homens morrem assim».
IMPERIO — «A Grande Guerra».
EDEN—«O pecado de Raquel Cade»
ODEON — «Um novo Al Capone».
POLITEAMA — «O sindicato do crime».
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE — «Raça».
CONDES—«Eddie em Lisboa»
AVIS — «O caminho da juventude».
COLISEU—«O castigo da glória».
ROMA — «Os 3 etc... do coronel».
OLIMPIA — «Violência em Tóquio»
ROYAL—«O que elas querem é casar».
RESTELO—«A ponte».
JARDIM CINEMA—«Senda de gigantes».
IDEAL—«Estradas do inferno».
PROMOTORA — «Só ficou a saudade».
ARCO-ÍRIS—«Labirinto infernal»
S. L. BENFICA—«Sansão e Dalila».

## CONFERÊNCIAS

Hoje, na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, pelo sr. dr. José Castro, naturo-vegetariano espanhol; na Faculdade de Ciências, pelo sr. prof. Jean Feldmann, e na Sociedade Nacional de Belas-Artes, pelo escritor Tomás Ribas, ás 21 e 30; no Clube Português de Campismo, pelo sr. Fernando Henriques, com projecção e exibição de fotografias, ás 21 e 45.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

### TURNO E

**AJUDA — Caramão da Ajuda**, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
**ALCÂNTARA — Nogueira**, R. da Creche, 2 (631635).
**ALFAMA—Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
**ALVALADE — Europa**, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. Igreja, 21 (776358).
**AMOREIRAS — D. João V**, R. D. João V, 16-C (682772).
**ANJOS — Matos**, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
**AREEIRO — Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721). ✲ **João XXI**, Av. João XXI 16-A (726462).
**AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858).
**AVENIDAS NOVAS — Fátima**, Av. de Berne, 24 (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — F. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes**, R. Angela Pinto, 32 (49756).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA — Costa**, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Aurea, 126 (31535).
**BELÉM — Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
**BENFICA — Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
**CAMÕES — Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas**, R. da Misericórdia, 133 (24554).
**CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
**CAMPOLIDE — Lab.** R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar**, R. B, n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
**CARNIDE — Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
**CONDE DE REDONDO—Capuchos**, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
**ENTRECAMPOS — Bentosinho**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
**ESTEFÂNIA — Mundial**, Largo D. Estefânia, 9 (45578).
**GRAÇA — Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St.º António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
**JANELAS VERDES — Carrasco**, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
**LUMIAR — Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
**MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc.**, R. do Quelhas, 1 (661275).
**OLIVAIS — Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ — Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
**PENHA DE FRANÇA — Simões**, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518).
**PICHELEIRA — Luzmar**, R. 2, n.º 16 (B St.º Engrácia) (728395-720703).
**REGO — Universitária**, R. O, n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
**ST.º AMARO — Sepoi**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249)
**DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter**, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).


Dauphine

USADOS
NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44 C-D
Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:
Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª


+

René Pouymayou

**Missa do 30.º dia**

**Sua mulher, filha, genro, neta e mais família, participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 29, ás 12,30 horas, na Igreja da Conceição Velha. Desde já agradecendo ás pessoas que se dignarem assistir a este pioso acto.**

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 675$00 | 674$00 | 676$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 757$00 | 756$00 | 760$00 |
| Cons 3 1/2 % T. 10 | — | 850$00 | — |
| Centenários 4 % 1940 | 2.000$00 | 1.198$00 | 2.003$00 |
| Obg Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.000$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.000$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.000$00 | — |
| Externo 1.ª série | 1.193$00 | 1.193$00 | 1.195$00 |
| Ext. 1.ª série car. | 1.195$00 | 1.194$00 | 1.196$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.191$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. | — | 1.191$00 | 1.205$00 |
| Externo 3.ª série | — | 1.380$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.380$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | — | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | — | 515$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | 97$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | — | 880$00 | — |
| Gás Elect. 4 % | 910$00 | 905$00 | 920$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 940$00 | 935$00 | 945$00 |
| Gás Elect. 5 % | 1.000$00 | 995$00 | 1.000$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | — | 89$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | 95$00 | 96$00 |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | — | — |
| Metropolitano | 945$00 | 940$00 | 950$00 |
| H. E. do Douro | 950$00 | 950$00 | 955$00 |
| C. P. 4 1/2 | — | 1.010$00 | 1.034$00 |
| H. E. da S. da E. | — | — | — |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | — | — | 2.400$00 |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | — | 2.450$00 |
| Portugal | — | — | 2.940$00 |
| Ultramarino | 1.435$00 | 1.430$00 | 1.440$00 |
| Agricultura | 62$00 | 61$50 | 62$00 |
| *Seguros* | | | |
| Mundial | — | — | — |
| Soberana | — | 1.300$00 | — |
| Sagres | — | — | 1.900$00 |
| Tagus | — | — | — |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel | 880$00 | 870$00 | 890$00 |
| Ag das Neves | — | — | 320$00 |
| Agric. Colonial | — | — | — |
| Açucar de Angola | 1.100$00 | 1.080$00 | — |
| Boror | 270$00 | 235$00 | 280$00 |
| Cabinda | — | — | — |
| Cadá | — | 1.400$00 | 1.600$00 |
| Colonial do Buzi | 116$00 | 115$00 | 117$00 |
| Ilha do Principe | — | — | 750$00 |
| Incomati | — | 1.300$00 | 1.450$00 |
| Moçambique | 50$00 | 47$00 | — |
| Zambézia | 91$00 | 91$00 | 92$00 |
| Diamantes | 495$00 | 493$00 | 496$00 |
| Lobito | 430$00 | 430$00 | 450$00 |

| *C.as diversas* | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | 690$00 | — |
| Cimentos Leiria | — | 560$00 | 580$00 |
| Crédito Predial | 54$50 | 54$30 | 54$70 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | — | 465$00 | 500$00 |
| Nacional Navegação | 935$00 | 930$00 | 935$00 |
| Colonial Navegação | — | 750$00 | — |
| Port. de Celulose | 3.050$00 | 3.040$00 | 3.060$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | 1.440$00 | 1.470$00 |
| Port. de Tabacos | 299$00 | 298$00 | 300$00 |
| Tabacos de Portugal | 620$00 | 615$00 | 625$00 |
| S. Estrela | — | — | — |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 315$00 | 320$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | 315$00 | — |
| Eléct. das Beiras | — | 1.620$00 | 1.640$00 |
| Gás e Electricidade | 300$50 | 300$00 | 300$50 |
| H. Alto Alentejo | 162$00 | 161$50 | 162$50 |
| H. E. Cávado | 1.305$00 | 1.300$00 | 1.310$00 |
| H. E. Zêzere | 1.300$00 | 1.295$00 | 1.305$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.380$00 | 1.375$00 | — |
| União Eléctrica Port. | — | 183$00 | 184$00 |
| H. E. do Douro | — | 1.270$00 | 1.290$00 |
| H. E. Portuguesa | — | — | — |

| PAÍSES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 39$25 | 40$25 |
| Alemanha | 7$25 | 7$60 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 | 29$00 | 29$50 |
| Dólares de 5 a 1000 | 29$00 | 29$50 |
| Argentina | $33 | $36 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $55,5 | $58 |
| Brasil | $10 | $12,5 |
| Canadá | 29$20 | 29$70 |
| Congo Belga | —$— | $35 |
| Dinamarca | 4$10 | 4$40 |
| Espanha | $49 | $51 |
| França (N. Franco) | 5$80 | 6$10 |
| Holanda | 8$00 | 8$40 |
| Inglaterra | 81$00 | 83$00 |
| Itália | $04,6 | $04,85 |
| Marrocos | 4$70 | 5$20 |
| Noruega | 3$90 | 4$20 |
| Suécia | 5$50 | 5$80 |
| Suíça | 6$70 | 7$00 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 295$00 | 310$00 |
| Portugal — Barra | 33$80 | 35$80 |
| Portugal — Barra Fino | 34$00 | 36$00 |


J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

# O Governo francês

## dissolve o regimento de pára-quedistas

## que iniciou a revolta na Argélia

### e outras unidades que nela participaram

ARGEL, 28. — O 1.º Regimento de Pára-quedistas da Legião Estrangeira, que inicou a revolta a semana passada, será dissolvido — anunciaram os ministros da Defesa e dos Assuntos Argelinos, Pierre Messmer e Louis Joxe.

O comunicado acrescenta que os oficiais do regimento se renderam ontem ás autoridades francesas. Apenas um oficial de cada companhia foi deixado em liberdade provisória para conduzir os pára-quedistas a Sidi-Bel-Abbes. — (R.).

**OUTRAS UNIDADES DE PÁRA-QUEDISTAS A DISSOLVER**

**ARGEL, 28. — O 14.º e o 18.º Regimentos de Pára-quedistas, e todas as unidades de comando dos Pára-quedistas vão ser dissolvidas, além do 1.º Regimento de Pára-quedistas da Legião Estrangeira — revelou, numa conferência de Imprensa aqui concedida, o informador do Governo francês, Cup de Frejac.**

**O informador revelou que na região de Argel foram feitas 400 prisões, e que o povo entregou á Polícia mais de 8000 armas.**

**Até nova ordem — acrescentou — os diários argelinos «Echo d'Alger», «La Depeche Quotidienne» e «La Derniere Heure» serão suspensos. — (R.).**

**CINCO GENERAIS PRESOS NA ARGÉLIA**

**ARGEL, 28. — O informador da Delegação-Geral na Argélia anunciou que cinco generais, entre os quais o general Gouraud, comandante da guarnição de Oran, assim como cinco coroneis e um capitão-de-mar-e-guerra, foram presos e transferidos para a metrópole. — (F. P.).**

**DESCONHECE-SE AINDA O PARADEIRO DOS CHEFES REVOLTOSOS**

ARGEL, 28 — Os meios afectos á Delegação-Geral declaram ignorar onde se encontram actualmente os ex-generais Salan, Zeller e Jouhaud, assim como os ex-coroneis Godard, Gardes e Argoud.

Os jornalistas limitam-se a citar várias hipóteses: os vencidos de 25 de Abril teriam conseguido ir para o estrangeiro? Estarão escondidos na região argelina? Procurarão eles atingir o Sul, auxiliados por pára-quedistas irredutíveis desertores Ou simplesmente, se encontram já em poder das autoridades, que preferem, em virtude de razões desconhecidas, manter o assunto em segredo?—(F. P.).

**400 PRESOS SÓ NA REGIÃO DE ARGEL**

ARGEL, 28. — O informador da Delegação-Geral na Argélia anunciou que foram já efectuadas 400 prisões na região de Argel e que foram lançados outros mandados de captura. — (F. P.).

**QUINZE EUROPEUS PROCESSADOS**

ARGEL, 28. — Uns quinze Europeus compareceram ontem, ao anoitecer, perante o juiz de instrução desta cidade, e ficaram sob prisão, por porte de arma ilegal durante a revolta. Podem ser punidos com 10 a 15 anos de reclusão. Estes arguidos fazem parte de um grupo de 200 pessoas detidas na noite de 25 para 26 do corrente. — (France Presse).

*

ARGEL, 28. — Louis Joxe, Jean Morin e o general Ilie deixam hoje Argel e dirigem-se á região de Constantina. Depois, inspeccionarão as regiões argelense e oranense. Um dos fins da inspecção será tratar das sanções disciplinares apropriadas para aplicar aos que auxiliaram a revolta. O numero das pessoas atingidas por sanções ou sob a alçada de penas judiciárias será elevado, porquanto as sanções não abrangem só os que tomaram parte no movimento, mas igualmente as pessoas que não se opuseram á operação revoltosa.—(F. P.).

**CERCA DE 500 PRESOS EM FRANÇA**

PARIS, 28. — Esta manhã, subia já a cerca de 500 o numero de elementos das direitas presos na França, entre ontem e hoje pela Polícia, suspeitos de conspirarem contra de Gaulle. Não há informação sobre o numero de presos na Argélia.

Entretanto, afirma-se que o general Pierre Faure se encontra preso na fortaleza de Mont Valerien.

O general Challe continua na Santé, na mesma cela onde jazeram antes Pierre Lagaillarde e Ben Bella. — (A. N. I.).

**A CONSTITUIÇÃO DO ALTO TRIBUNAL MILITAR**

PARIS, 28. — O «Journal Officiel» publica hoje pormenores da constituição do Alto Tribunal Militar estabelecido para julgar «os autores e cumplices dos crimes contra a segurança do Estado e contra a disciplina do Exército, assim como de infracções relacionadas com os acontecimentos na Argélia».

Esse será o tribunal que julgará o ex-general Maurice Challe e outros implicados na rebelião militar.

O tribunal, a ser estabelecido em Paris, será constituido por um juiz superior ou membro do Supremo Tribunal de Apelação, pelo grande chanceler da Legião de Honra (general Georges Catroux), pelo grande chanceler da Ordem da Libertação (general François Ingold), por um conselheiro do Estado (membro do mais alto organismo jurídico da França), por dois presidentes superiores do Tribunal da Apelação, ou por presidentes do Tribunal de Apelação de Paris, e por três generais.

Os membros do Alto Tribunal serão nomeados, por decreto, pelo presidente de Gaulle. — (R.).

VOLTA A ESPANHA EM BICICLETA

# Sousa Cardoso

## em 8.º lugar

## na 3.ª etapa

**Os ciclistas da Volta a Espanha completaram hoje a 3.ª etapa, de mais de 200 quilómetros, que foram corridos debaixo de violento temporal. O mau tempo prejudicou os corredores e os próprios acompanhantes. Houve vários acidentes, todos eles felizmente sem gravidade.**

**Na equipa portuguesa desistiu Jorge Corvo, que foi atacado de anginas.**

**Até 70 quilómetros da chegada, o português José Pacheco e o espanhol Iturat andaram juntos isolados do pelotão. O português caiu e, mais tarde furou, pelo que acabou por ser recolado pelo pelotão.**

**O espanhol, porém, continuou a sua marcha isolado, vencendo a tirada com o tempo de 5 h. 31 m. e 56 s.**

**Cerca de um minuto depois, cortou a meta um pelotão com sete corredores, entre os quais Sousa Cardoso, a quem foi atribuido o 8.º lugar.**

## CEMITÉRIO EM ALTURA

### no Rio de Janeiro?

**RIO DE JANEIRO, 28. — O arquitecto Alves de Sousa submeteu ao governador do Estado de Guanabara (Rio de Janeiro) um projecto para a construção, nesta cidade, de um «edifício mortuário» de 15 andares e podendo abrigar 41 200 caixões e 125 000 urnas.**

**Esta «necrópole» vertical inspirada dos «Columbarium» da antiga Roma, mas que, em todo o Mundo, constituiria uma inovação sem precedentes, permitiria aos edis do Rio resolver o atravancamento dos cemitérios daquela cidade. — (F. P.).**

# Cuba está pronta

## a restabelecer relações diplomáticas

## com os Estados Unidos

KEY WEST (FLORIDA), 28. — O presidente Osvaldo Dorticos, de Cuba, anunciou, hoje, que o Governo cubano está disposto a iniciar negociações com os Estados Unidos para a resolução das divergências mutuas e até a restabelecer as relações diplomáticas cortadas pelos Estados Unidos com a retirada do seu embaixador.

Dorticos convocou todos os embaixadores latino-americanos, aos quais leu uma declaração assinada por Fidel Castro, acusando os Estados Unidos de agressão militar e económica. O documento afirma ainda que os Estados Unidos preparam nova invasão de Cuba, mas oferece-se para solucionar pacíficamente todas as questões cubanas. — (R.).

**REPATRIAMENTO DE CIDADÃOS AMERICANOS**

HAVANA, 28. — Algumas centenas de cidadãos norte-americanos seriam repatriados em breve, como resultado de uma diligência da embaixada da Suíça, encarregada dos interesses americanos em Cuba. Calcula-se que ainda se encontram neste país 400 a 500 cidadãos americanos, que foram convidados a inscrever-se, com vista a serem repatriados, se desejarem. — (F. P.).

**O MINISTRO DAS INDÚSTRIAS FOI FERIDO**

HAVANA, 28. — Ernesto «Che» Guevara, ministro das Industrias, ficou ligeiramente ferido, a semana passada, por uma bala de pistola. Uma fonte cubana, geralmente bem informada, que dá a notícia acrescenta: «O acidente parece ter sido provocado por uma pistola que se disparou ao cair acidentalmente». — (F. P.).

# A comissão de fiscalização

## do armistício no Laos

## começou hoje os seus debates

## *em Nova Delhi*

NOVA DELHI, 28 — O primeiro-ministro Nehru presidiu hoje á sessão inaugural dos trabalhos da comissão internacional de fiscalização do armistício no Laos.

Os delegados da Polónia, do Canadá e da União Indiana que formam a comissão devem estudar a situação antes de seguirem para o Laos a fim de inspeccionarem no local em cumprimento do acordo.

Samarendranath, presidente da comissão, declarou que deve ser dado um prazo razoável á comissão antes de poder afirmar se o cessar-fogo está a ser cumprido e se, portanto, a conferência internacional dos 14 países poderá ter início a 12 de Maio como está previsto.

O presidente acrescentou que a comissão terá de mant · homens suficientes no Laos para garantir que não se verifiquem quebras no cessar antes das conversaões de Genebra. Observou que caso permaneça no Laos pessoal estrangeiro poderão surgir dificuldades psicológicas e tensões. — (R.).

**ENCONTRO EM ZONA NEUTRA ENTRE AS DUAS PARTES**

LONDRES, 28 — A Inglaterra considera que a melhor maneira de garantir um cessar-fogo no Laos será organizar um encont › entre as duas partes numa zona neutra do Laos e sob a bandeira das tréguas, anunciou um informador do Foreign Office.

Na sua habitual conferência de Imprensa o informador recusou-se a esclarecer se esta proposta já foi oficialmente apresentada pelo Governo britanico quer á Russia quer ao Governo das direitas do príncipe Boun Oum. — (R.).

**OS ESTADOS UNIDOS FAZEM DILIGENCIAS PARA A SOLUÇÃO DA CRISE DO LAOS**

WASHINGTON, 28 — Os Estados Unidos afirmaram na noite passada que estavam em consultas com os seus aliados ocidentais sobre diligências para resolver a crise laociana se os rebeldes comunistas não revelassem qualquer desejo em concordar com um cessar-fogo.

O departamento do Estado emitiu um comunicado sobre a grave crise com o conhecimento e a aprovação da Casa Branca.

A secretaria do Estado declarou que o comunicado *esclarecia* a posição dos Estados Unidos, após um dia de consultas urgentes do presidente Kennedy com os seus mais categorizados conselheiros e «leaders» do congresso.

O presidente Kennedy e Chester Bowles, secretário adjunto de Estado, conferenciaram na noite passada sobre a situação no reino no Sueste da Ásia. — (R.).

**O PRÍNCIPE SOUVANNA PHOUMA REGRESSA AO LAOS**

MOSCOVO, 28 — Segundo anunciou a Tass, o príncipe Souvanna Phouma e seu irmão o chefe do Pathet-Lao partiram hoje de Hanoi de regresso ao Laos, depois de terem visitado a Russia, a China e vários outros países europeus e asiáticos. — (R.).

**APELO DO VICE-PRIMEIRO-MINISTRO DO LAOS PARA O CESSAR-FOGO**

VIENCIANA, 28 — O general Nosavan, vice-primeiro ministro do Laos, pediu hoje pela rádio aos dirigentes das forças rebeldes para que tornem o cessar fogo efectivo a partir de hoje.

O apelo foi radiodifundido pouco depois de se ter a confirmação de que Muongsai, importante centro comercial do Norte do país, caíu nas mãos dos guerrilheiros.

A guarnição de Muongsai era formada por 1000 soldados e segundo parece foi atacada por cerca de 2000 elementos dos comunistas. — R.).

## FOI ASSALTADO EM ÉVORA durante a noite o Café Arcada

EVORA, 28. (Pelo telefone). — Entre as 2 e 30 e as 6 e 30 da madrugada foi assaltado o Café Arcada, conhecido estabelecimento da Praça do Geraldo, desta cidade. Os assaltantes penetraram ali, através duma janela das instalações sanitárias, para o que partiram as dobradiças de ferro. Uma vez dentro do estabelecimento abriram a caixa registadora, de onde retiraram todo o dinheiro que ali encontraram, que não excedia, aliás, 220$00. Apoderaram-se também de um cofre portátil, completamente vazio. Algumas dezenas de milhares de escudos em dinheiro, guardados em sítios secretos, não foram encontrados pelos larápios, que devem ter ficado decepcionados. O caso foi comunicado ás autoridades policiais pelo gerente do estabelecimento, sr. Artur Talambas, que foi quem deu pelo assalto esta manhã.

# Golpe de Estado no Congo?

(Continuação da 1.ª página)

contra no aeródromo da capital da província do Equador. — (F. P.).

**EXPULSOS OS CONSELHEIROS DE TSCHOMBÉ**

LEOPOLDVILLE, 28. — A expulsão dos conselheiros estrangeiros de Tschombé, chefe do Governo katanguês, é anunciada em nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros: «Em aplicação do acordo concluído pelo presidente da Republica e o secretário-geral da O. N. U., em 17 do corrente, o Governo ordenou a expulsão de todos os conselheiros estrangeiros que faziam parte da comitiva de Tschombé».

O Governo de Leopoldville pediu á O. N. U. para assegurar a evacuação daquelas pessoas. Um avião das Nações Unidas foi esta manhã a Coquilhatville para embarcar os referidos conselheiros, que serão conduzidos directamente para a Europa via Leopoldville.—(F. P.).

**TENSÃO EM TODO O CONGO**

LEOPOLDVILLE, 28. — Mantém-se tensa a vida política congolesa, sem se saber ainda o resultado do golpe teatral de Coquilhatville, onde o presidente Moisés Tschombé da Katanga ainda se encontra virtualmente prisioneiro, na sala de espera do aeroporto local.

As raras notícias provenientes da província do Equador confirmam que o presidente Tschombé continua disposto a abandonar Coquilhatville, só ainda não tendo partido porque os soldados que o haviam detido e que depois o libertaram, continuam a impedir que o seu aparelho pessoal descole.

O general Joseph Mobutu partiu ontem para a capital da província do Equador, aparentemente para assumir o comando das tropas locais e impor-lhes disciplina, mas não se sabe ainda se já teria assegurado a libertação total de Tschombé, se essa era, efectivamente, a sua intenção.

Nada se tem sabido da evolução da conferência dos dirigentes congoleses, mas notícias chegadas a Leopoldville revelam que os outros políticos se avistaram com o presidente da Katanga no aeroporto, tentando convencê-lo a regressar á reunião.

Tschombé teria recusado, terminantemente, salientando que era seu prisioneiro e que, portanto, se mantinha á sua disposição, e acrescentando: «Se é desta forma que tencionais governar o Gongo desejo-vos boa sorte».

Entretanto, sabe-se que a tensão se tem agravado em Elisabethville, onde viaturas oficiais, equipadas com altifalantes, têm percorrido as ruas anunciando que Tschombé só regressará hoje numa tentativa para acalmar a população local. — (A. N. I.).

**EXPULSÃO DE UM OFICIAL INGLÊS**

LEOPOLDVILLE, 28. — O capitão inglês W. R. Brown, que comandava cerca de 30 brancos que foram capturados quando combatiam ao lado do Exército da Katanga do presidente Tschombé, foi hoje expulso do Congo juntamente com outros dois ingleses, o tenente Ian Gordon e o sargento Nigel Osborne, anunciou um informador das Nações Unidas. — (R.).


## *RIBEIRO COUTO*

Lendo Ribeiro Couto agora, sobre o tarde, tive a sensação de ouvir uma voz remota, mas viva, fresca, que cantou no meu ser, e me reconduziu ao que fui outrora — e hoje não sou mais.

**Augusto Frederico Schmidt**

Ribeiro Couto é desses poetas que aos vinte anos atingem a mestria de sua arte. Do ponto de vista da técnica, os primeiros versos do poeta têm a mesma perfeição dos mais recentes. O que houve através dos anos foi o amadurecimento da sensibilidade e com ele o aprimoramento, o enriquecimento da expressão e dos ritmos.

**Manuel Bandeira**

**NA SUA MAIS RECENTE E ADMIRÁVEL MENSAGEM POÉTICA:**

## *LONGE*

UMA CUIDADA EDIÇÃO FORMATO 24×18
EM PAPEL OFFSET — 40$00
À venda nas livrarias — pedidos a «LIVROS DO BRASIL» — Lisboa